



ANDRIELLI JOANA MENDES DE MEDEIROS

Estratégias de relativização empregadas em redações nota mil no Enem

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao Curso de Graduação em Letras Português e Espanhol – Licenciatura, UFES, *Campus* Chapecó, como requisito parcial para aprovação no CCR Trabalho de Conclusão de Curso II.

Orientadora prof.^a Dr.^a Ani Carla Marchesan

Este trabalho de conclusão de curso foi defendido e aprovado pela banca em: 05/12/25

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
gov.br ANI CARLA MARCHESAN
Data: 08/12/2025 08:34:41 -0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof.^a Dr.^a Ani Carla Marchesan (UFES)

Documento assinado digitalmente
gov.br ALINE PEIXOTO GRAVINA
Data: 08/12/2025 11:02:56 -0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof.^a Dr.^a Aline Peixoto Gravina (UFES)

Documento assinado digitalmente
gov.br TELMA MOREIRA VIANNA MAGALHÃES
Data: 08/12/2025 14:50:18 -0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof.^a Dr.^a Telma Moreira Vianna Magalhães (UFAL)

Prof.^a Me. Bruna Marzullo Fonseca (doutoranda PPGEL/UFES)

Estratégias de relativização empregadas em redações nota mil no Enem¹

Andrielli Joana Mendes de Medeiros²

andriellimendes23@gmail.com

RESUMO: Estudos de Corrêa (1998) e Kenedy (2007) apontam que as orações relativas preposicionadas, como em *O assunto de que falei na semana passada será retomado na reunião de hoje*, não integram a gramática nuclear dos falantes do português brasileiro (Kato, 2005) e dependem de instrução formal para serem aprendidas. Embora prescritas pelas gramáticas normativas e valorizadas em contextos formais, essas construções apresentam baixa frequência na oralidade e nos livros didáticos (Marcelino; Magalhães, 2022). Diante disso, este estudo investiga as estratégias de relativização presentes nas redações nota mil do Exame Nacional do Ensino Médio. As questões que orientam a pesquisa são: (i) as redações nota máxima utilizam relativas preposicionadas, considerando sua dependência do ensino formal e sua baixa ocorrência nos materiais didáticos? e (ii) quais estratégias e pronomes relativos são mais recorrentes nesses textos? A análise abrange 47 redações nota mil da edição de 2023, observando o verbo da oração relativa, o pronome relativo utilizado e a função sintática desempenhada pelo pronome relativo. Os resultados mostram que as relativas preposicionadas aparecem, ainda que em frequência reduzida (10%), confirmando sua complexidade estrutural. Em consonância com a Hierarquia da Acessibilidade de Keenan e Comrie (1977), nota-se predominância das relativas padrão do tipo DP (90%) com pronome relativo na função sintática de sujeito, mais acessíveis ao falante, em comparação às estratégias de *pied-piping*. Os dados evidenciam padrões no uso das estratégias de relativização e reforçam que, mesmo em contextos formais, as relativas preposicionadas permanecem minoritárias, indicando a necessidade de *input* no ensino dessas estruturas.

PALAVRAS-CHAVE: gramática Gerativa; oração relativa preposicionada; redações do Enem; *input* escolar.

Introdução

As orações relativas configuram-se como construções sintáticas complexas muito produtivas nas línguas naturais (Kenedy, 2014). No âmbito da gramática gerativa, sua análise envolve movimento de constituintes, vinculação referencial e Hierarquia da Acessibilidade (Keenan; Comrie, 1977). Dentre as diferentes configurações possíveis, destacam-se as orações relativas preposicionadas (também denominadas de relativa padrão *pied piping*), em que o pronome relativo ocorre associado a uma preposição, como a sublinhada na sentença abaixo:

- (1) “*Junto a isso, a luta feminina por visibilidade atravessa séculos, dado que a realidade desigual proveniente da Grécia Antiga reflete os dias atuais, em que não é dada a devida importância ao afazer doméstico e ao cuidado parental desempenhados pela mulher*” (A.R. L13/16. 2023|qeAdvPp).

¹ Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao Curso de Graduação em Letras Português e Espanhol – Licenciatura, UFFS, *Campus* Chapecó, como requisito parcial para aprovação no CCR Trabalho de Conclusão de Curso II. Orientadora Profa. Dra. Ani Carla Marchesan

² Acadêmica da 10ª fase do Curso de Graduação em Letras Português e Espanhol – Licenciatura, UFFS, *Campus* Chapecó.

Embora previstas pela gramática normativa, tais estruturas não integram, segundo Kato (2005), a gramática nuclear do falante do português brasileiro. Assim, o domínio dessa estrutura depende do letramento escolar e da instrução formal.

O trabalho de Kenedy (2007) aprofunda essa distinção ao confirmar a hipótese da antinaturalidade das relativas *pied-piping*, e argumenta que tais construções impõem elevado custo computacional à derivação sintática e, por isso, tendem a ser evitadas por falantes nativos, especialmente em contextos de oralidade e de baixa escolarização. A relativa preposicionada, nesse cenário, constitui um exemplo de estrutura pertencente à gramática periférica, cuja consolidação depende diretamente da qualidade e da intensidade do *input* escolar. Nesse sentido, estudos recentes, como o de Marcelino e Magalhães (2022), têm apontado a baixa incidência dessas construções nos materiais didáticos, o que levanta questões relevantes sobre o acesso efetivo dos estudantes a esse tipo de estrutura gramatical.

Nesse contexto, o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) ganha relevância como espaço institucional de avaliação da competência linguística escrita em sua modalidade formal. As redações nota mil são consideradas modelos de excelência, pois atendem rigorosamente às exigências normativas e às competências avaliadas, entre elas o domínio da modalidade escrita formal da língua. Nesse sentido, investigar as estratégias de relativização utilizadas nessas produções permite compreender não apenas o funcionamento sintático dos textos de alto desempenho, mas também a relação entre ensino formal, complexidade estrutural e desempenho em situações formais de uso da língua.

Dessa forma, esta pesquisa, ancorada nos pressupostos da gramática gerativa, objetiva descrever e analisar, sob uma abordagem quantitativa e descritiva, a frequência e os tipos de estratégias de relativização presentes nas redações nota mil do Enem de 2023. A análise dos dados compreende ainda a função sintática dos pronomes relativos empregados, relacionando os resultados empíricos à Hierarquia da Acessibilidade proposta por Keenan e Comrie (1977). Ao fazê-lo, este estudo contribui para a reflexão sobre o papel do *input* escolar na aquisição de estruturas gramaticais complexas e para a discussão acerca do ensino de gramática em contextos formais de letramento.

Dessa forma, esta pesquisa busca responder a duas perguntas centrais:

(i) as redações nota máxima do Enem utilizam a estratégia de relativização preposicionada, mesmo sendo estruturas de baixa frequência e dependentes do *input* escolar?

(ii) quais são as estratégias de relativização e os pronomes relativos mais recorrentes nesses textos?

Após esta introdução, a seção 1.1 apresenta a definição de orações relativas, seguindo, especialmente, os estudos de De Vries (2001). Na seção 1.2, discorremos sobre a distinção entre gramática nuclear e periférica (Kato, 2005), fundamental para compreender por que as relativas preposicionadas, conforme apontado por Kenedy (2007) e detalhado na seção 1.3, não pertencem à gramática natural/nuclear do falante. Ainda na seção 1.3, retomamos a Hierarquia da Acessibilidade (Keenan; Comrie, 1977), cujas previsões dialogam com os resultados descritos por Corrêa (1998) – apresentados na seção 1.4. A seção 2 descreve a metodologia adotada; a seção 3 traz a análise das relativas identificadas nas redações do Enem 2023; e a seção 4 apresenta as considerações finais.

1.1 Definição e funcionamento das orações relativas: visão gerativa e visão normativa

As orações relativas são estruturas subordinadas presentes em todas as línguas naturais. Conforme De Vries (2001), como propriedade universal, elas se conectam à sentença matriz por meio de um constituinte pivô (também denominado de antecedente, núcleo nominal e cabeça da relativa). Esse pivô é, geralmente, um sintagma nominal que, no português brasileiro, precede a relativa e é correferente ao pronome relativo que encabeça a relativa.

Apesar de correferentes, De Vries (2001) destaca que o pivô (da matriz) e o pronome relativo (da subordinada/relativa) são independentes temática e sintaticamente:

(2) **O rato_i** [que_i eu peguei ___ ontem] estava faminto³

(De Vries, 2001, p. 232, tradução nossa)

A sentença em (2) contém uma relativa, *que eu peguei ontem*, encabeçada pelo pronome relativo *que*, correferente ao pivô, *rato*. Esse pivô, um sintagma nominal, fica externo à relativa (cf. análise da tradição gramatical e análise gerativista de Chomsky, 1977⁴), exercendo a função

³No original: “The mouse that I caught _ yesterday was hungry.

⁴ Aqui, estamos adotando a proposta de análise sintática conhecida como Modelo Padrão de Chomsky (1977). Nessa proposta, a relativa é analisada como um adjunto adnominal (à semelhança da prescrição normativa) e o

sintática de sujeito (o rato estava faminto) e a função semântica de experienciador. Na relativa, o pronome relativo *que* tem tripla função: (i) exerce a função sintática de objeto direto (*eu peguei o rato/que*) com função semântica de paciente, (ii) é correferente ao pivô, *rato*, da matriz e (iii) move-se para a periferia esquerda da relativa para ficar adjacente ao pivô.

Essa análise evidencia as três propriedades universais das relativas: (i) sua natureza subordinada; (ii) a presença de um constituinte que conecta as sentenças matriz e encaixada; e (iii) a independência sintática e semântica entre o pivô e o pronome relativo. Essas propriedades deixam evidente outra: o fato de as sentenças que contêm uma relativa poderem ser desmembradas em duas sentenças simples com um sintagma nominal comum (Figueiredo Silva, 2020, p. 222), como ilustrado abaixo:

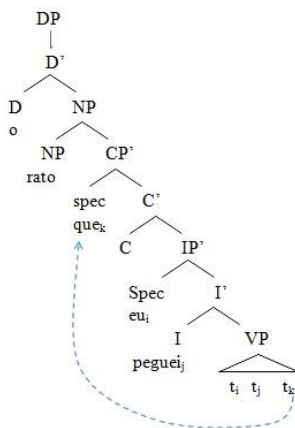
- (3) a. **O rato** estava faminto.
 b. Peguei **o rato**.

As duas orações acima (períodos simples nos termos da gramática normativa) podem, a depender de qual das orações for mantida como a matriz, formar as seguintes sentenças complexas - que contêm uma relativa:

- (4) a. O rato que eu peguei estava faminto.
 b. Eu peguei o rato que estava faminto.

Veja que o sintagma nominal repetido, *rato*, é o pivô, que antecede a relativa, e o

pronome relativo nasce dentro da relativa e se move para a periferia esquerda da relativa (em Spec de CP):



pronome relativo (correferente ao pivô) é o que encaixa a relativa na sentença matriz. Os exemplos sublinhados em (4) ilustram casos de relativas padrão DP, pois o pronome relativo está em posição de DP: objeto direto do verbo *pegar* em (4a); sujeito da sentença *estava faminto* em (3b).

No português brasileiro, a teoria gerativa elenca, como possíveis introdutores de relativas, os pronomes: *que, quem, qual, cujo, onde, quando, como, quanto* e *o que*. No entanto, nem todos são empregados com a mesma frequência nem possuem o mesmo estatuto para as gramáticas normativas. Os pronomes *quando* e *como*, por exemplo, não integram a lista de pronomes relativos da gramática normativa – são comumente introdutores de orações subordinadas adverbiais (cf. Cunha; Cintra, 2017). De forma semelhante, o *o que*, embora recorrente na língua, não é listado entre os pronomes que introduzem orações relativas, já que para as gramáticas normativas, o *o* funciona como pivô, podendo retomar toda a sentença anterior, e não apenas um sintagma nominal; e o *que* é o pronome relativo.

Além dos pronomes que podem introduzir relativas, o trabalho seminal de Tarallo (1983) propõe uma classificação das orações relativas considerando, principalmente, a posição sintática do elemento relativizado, a forma do pronome relativo utilizado e a presença ou a ausência de preposição. Assim, ele distingue as relativas do português brasileiro em três grupos: relativa padrão, relativa resumptiva e relativa cortadora.

Exemplos de relativa padrão (encontradas em linguagem escrita padrão), do tipo DP, são as destacadas em (4), acima. Além dessas, encaixam-se nesse grupo as relativas padrão PP, que o autor chama de *pied piping* , como em (5), mas que, segundo ele, não ocorrem em dados de fala:

(5) O Andréi, [de quem] eu gosto __i, é mais bonito. (Tarallo, 1983, p. 2)

Essas relativas *pied piping* são encabeçadas por uma preposição (como *de*, no caso de (5)) exigida pelo verbo da relativa, *gostar*. No português brasileiro, não é comum deixarmos a preposição órfã, ou seja, em posição final, como evidencia a agramaticalidade da sentença (6). Por isso, essa preposição precisa ser deslocada junto com o pronome relativo para a periferia esquerda da relativa (5).

(6) *O André, quem eu gosto de, é mais bonito.

A relativa do tipo de (6), considerada padrão quando gramatical, foi denominada por

Tarallo (1983) de relativa com preposição órfã (*preposition stranding relative*). Hoje, sabemos que preposições que não sofrem contração com artigo (ao contrário de *do - de+o*, por exemplo) têm maior propensão a ficarem órfãs no português brasileiro (Sales 2003 *apud* Augusto; Orlando, 2023, p. 697), como é o caso de (7), abaixo:

- (7) a. Esse é o chocolate **que eu não fico sem** . (Augusto; Orlando, 2023, p. 690)
b. Aquele é o remédio **que o João não sobrevive** sem.

O segundo tipo de relativa, destacadas em (8), Tarallo chama de relativa resumptiva (também conhecida como relativa com pronome lembrete ou relativa copiadora):

- (8) a. O André_i, **que_i eu gosto** dele_i, é mais bonito. (SP81-2-R-142) (Tarallo, 1983, p.2)
b. Aí esse rapazi_i aí **que_i eu conheci** ele_i, ele estava lá na festa também. SP81-2-R-132)
(Tarallo, 1983, p.2)

Essas relativas, estigmatizadas (Tarallo, 1983) e não prescritas nas gramáticas normativas, contêm um pronome resumptivo PP (*dele*), em (8a); e DP (*ele*), em (8b); no lugar em que haveria uma categoria vazia fruto do movimento do pronome relativo (*a lá* Modelo Padrão de Chomsky (1977), conforme nota 4). Esse pronome resumptivo é correferente ao pivô e mantém com ele estreita relação de concordância e de gênero. Nessa construção, o pronome relativo não acumula funções: ele atua como elemento que liga a oração relativa à principal, cabendo ao pronome resumptivo estabelecer a correferência com o pivô e exercer a função sintática na relativa (de objeto indireto em 8a e de objeto direto em 8b). Por apresentar uma estrutura mais sintética, esse tipo de construção ocorre em contextos não formais de uso da língua (Mattos; Pereira; Cardoso, 2016, p. 353).

Por fim, o terceiro tipo de relativas definido por Tarallo é a cortadora (*chooping relative clauses*), como a destacada em (9) abaixo, em que a preposição exigida pelo verbo e que deveria se mover junto com o pronome relativo (cf. 3) é *cortada/apagada* da sentença:

- (9) O André_i **que_i gosto** é mais bonito.

Essa construção também não é aceita pelas gramáticas normativas, mas é a preferida pelos falantes (Valer, 2008) por corresponder à estratégia adquirida no período da aquisição da língua (Corrêa, 1998; Kenedy, 2007) e, portanto, integrar a gramática nuclear do falante

(Kato, 2005).

Em resumo, Tarallo classifica as relativas do português brasileiro em: relativas padrão (DP, *pied piping*/PP e *com preposição órfã*), relativas resumptivas (DP e PP) e relativas cortadoras. As duas últimas não estão prescritas nas gramáticas normativas.

Compreender o funcionamento dessas sentenças é essencial para descrever as regras de formação de relativas do português brasileiro e, assim, compreender os usos normativistas, fundamentais em contextos de ensino e de avaliação formal da escrita, como no Enem; e os demais usos.

1.2 A Gramática Nuclear e a Gramática Periférica na aquisição de estruturas sintáticas

Quando abordamos questões voltadas ao aprendizado da escrita por falantes do português brasileiro, é imprescindível citarmos a distinção entre gramática nuclear e gramática periférica. Partindo das reflexões de Mary A. Kato (2005), podemos afirmar que o conhecimento linguístico do falante letrado difere-se consideravelmente daquele do falante não escolarizado, não apenas em termos de proficiência, mas na própria constituição de sua *Língua-I* - definição proposta por Chomsky (1981, 1986) para designar o conhecimento interno, individual e intensional da linguagem.

Para Kato, a criança brasileira, ao chegar à escola, já possui uma gramática nuclear relativamente estável, com parâmetros selecionados a partir da exposição ao *input* linguístico da fala. Essa gramática nuclear é caracterizada por traços como a preferência por sujeitos preenchidos, ausência de concordância com sujeito posposto, uso limitado de clíticos e presença de objetos nulos referenciais (Kato, 2005, p. 3).

Com o processo de letramento, o indivíduo entra em contato com estruturas que não fazem parte de sua gramática nuclear, mas que se situam em uma periferia marcada, espaço em que convivem com construções remanescentes, ou seja, com empréstimos linguísticos e regras estilísticas herdadas de outras variedades ou épocas da língua. Como afirma Kato (2005), essas construções periféricas podem competir com as da gramática nuclear durante a escolarização, sendo selecionadas e reforçadas pelo ensino da escrita, muitas vezes em oposição às inovações naturais da fala, criando-se assim a chamada gramática periférica.

Os estudos de Kenedy (2007) e de Corrêa (1998) indicam que as relativas *pied piping* precisam ser aprendidas por meio de instrução formal, via escolarização, não integrando, portanto, a gramática nuclear dos falantes. É justamente isso que abordaremos na próxima seção.

1.3 A antinaturalidade de estruturas sintáticas, a Hierarquia da Acessibilidade e o papel do letramento

A diferença entre estruturas gramaticais naturalmente adquiridas (gramática nuclear de Kato, 2005) e aquelas cuja aprendizagem depende da escolarização tem sido explorada em pesquisas gerativistas. Nesse contexto, a hipótese da antinaturalidade das relativas padrão preposicionadas (as relativas *pied piping* de Tarallo, 1983), proposta por Kenedy (2007), oferece uma importante contribuição para a compreensão dos limites das competências linguísticas que são inatas. De acordo com essa hipótese, as orações relativas preposicionadas, exemplificada em (10), abaixo, não são derivadas naturalmente pelo sistema computacional da linguagem humana, sendo adquiridas apenas por meio de práticas formais de letramento:

(10) A pessoa **de quem falei ontem** está doente.

A proposta de Kenedy baseia-se no Programa Minimalista (Chomsky, 1995), segundo o qual, o sistema linguístico inato dos falantes opera sob princípios de economia e convergência, favorecendo derivações sintáticas que exijam o menor custo computacional. Nesse sentido, estruturas que utilizam as relativas preposicionadas seriam bloqueadas naturalmente por alternativas mais simples, como as relativas resumptivas (11a) ou cortadoras (11b), por exigirem menos operações sintáticas, como o movimento de traços (Move F).

(11) a. A pessoa **que eu falei dela ontem** está doente.

b. A pessoa **que eu falei ontem** está doente.

A tese apresentada por Kenedy é sustentada por evidências observacionais obtidas por meio de experimentos psicolinguísticos aplicados a falantes nativos do português brasileiro e europeu, com diferentes níveis de escolaridade, bem como, por análise de *corpus*. Os resultados indicam que construções de relativas preposicionadas são sistematicamente rejeitadas por falantes analfabetos e causam dificuldades significativas de processamento até mesmo entre indivíduos letrados, especialmente em contextos de fala espontânea.

Nesse sentido, o estudo de Kenedy (2007) reforça a ideia de que o letramento em espaços escolares não apenas amplia o vocabulário e a competência comunicativa dos

falantes, mas também viabiliza o domínio de estruturas gramaticais mais complexas, que não pertencem à gramática nuclear do falante, Kato (2005), que é constituída espontaneamente durante a aquisição da linguagem. Essa distinção entre formas linguísticas naturais e formas aprendidas por meio da educação formal (gramática periférica de Kato, 2005) é fundamental para compreender os limites da aquisição não-mediada da linguagem e as implicações pedagógicas no ensino de gramática.

Ademais, o estudo clássico de Keenan e Comrie (1977) propõe que as línguas naturais seguem uma Hierarquia de Acessibilidade quanto às posições sintáticas que podem ser relativizadas, ou seja, transformadas em orações relativas. A pesquisa, baseada na análise de 50 línguas naturais, levou os autores a formular a seguinte hierarquia, como vemos em (12) (em que o símbolo “>” indica maior facilidade e acessibilidade para relativizar):

- (12) Sujeito > Objeto Direto > Objeto Indireto > Oblíquo > Genitivo > Objeto de Comparação

Essa hierarquia revela que é mais acessível formar orações relativas quando o pronome relativo exerce a função sintática de sujeito, do que quando desempenha a função de objeto direto, e assim sucessivamente. Em outras palavras, quanto mais à direita na hierarquia, mais difícil ou menos acessível é a relativização.

Além disso, Keenan e Comrie (1977) afirmam que, se uma língua produz relativas cujo pronome relativo funciona como objeto indireto, ela também produzirá as relativas que são mais acessíveis, ou seja, em que o pronome relativo está em função sintática de objeto direto e de sujeito. Por isso, as relativas de sujeito são consideradas primárias ou universais, já que toda língua que possui construções relativas realiza essa estratégia de relativização.

Do ponto de vista cognitivo e de processamento linguístico, os autores defendem que, se um falante é capaz de compreender uma relativa mais complexa (como a de objeto indireto), ele também será capaz de compreender uma relativa mais simples (as que estão mais à esquerda da hierarquia). Assim, as relativas preposicionadas, que incluem as de objeto indireto, oblíquo e genitivo, são processadas de forma mais lenta e difícil, o que explica por que, em muitas línguas, surgem alternativas, como o corte (a omissão da preposição), para simplificar a estrutura, surgindo então as chamadas relativas cortadoras.

1.4 Processamento de estruturas relativas e fatores de complexidade na aquisição

No campo da aquisição da linguagem e do processamento de estruturas sintáticas, estudos têm apontado para a influência da complexidade estrutural na compreensão e produção de orações relativas. Entre as contribuições relevantes neste domínio, destaca-se o trabalho de Vilma Reche Corrêa (1998), que analisou três diferentes *corpora*: (i) narrativas orais e escritas de alunos do 1º grau, informantes não escolarizados e universitários; (ii) produções (exercícios de preencher lacunas e produção livre em forma de paráfrases) de alunos do 2º grau (Ensino Médio) e (iii) dados da fala urbana culta do projeto NURC/SP.

Os resultados dessa pesquisa indicaram que as orações relativas com sujeito relativizado tendem a ser processadas com maior facilidade do que aquelas com objeto ou complemento preposicionado, dado que estas envolvem movimentos mais complexos e maior distância entre o elemento que foi movido e a sua posição original. Essa diferença, já observada em estudos sobre outras línguas, é interpretada pela autora com base em noções como acessibilidade estrutural, também mencionada em Keenan e Comrie (1977) e em Kenedy (2007).

Além disso, os dados de Corrêa (1998) revelaram que condições de ordem social (os mais escolarizados, mais velhos e do sexo masculino produziram mais relativas padrão preposicionada) e condições de ordem linguística (o termo relativizado na função sintática de adjunto adverbial tende a ser usado em relativas padrão preposicionada) são fatores condicionantes para a produção de relativas padrão preposicionadas. Nas produções dos alunos do 2º grau houve, segundo a autora, uma tendência de evitar as relativas preposicionadas, substituindo-as por outras construções sintáticas, como as coordenadas, ou pela inversão do verbo, deixando o verbo transitivo indireto na sentença matriz, de forma a evitar o uso da preposição na relativa.

Por fim, o trabalho de Corrêa (1998) contribuiu para uma compreensão mais ampla das dificuldades enfrentadas por crianças na aquisição de estruturas relativas do tipo preposicionadas que, por envolverem o deslocamento conjunto do pronome relativo e da preposição, impõem maior carga computacional ao sistema linguístico em desenvolvimento. Tal observação aproxima-se da hipótese da antinaturalidade de *pied-piping* proposta por Kenedy (2007), conforme descrito na seção anterior, ao indicar que esse tipo de estrutura, embora gramaticalmente possível, distancia-se daquilo que é mais facilmente acessível (cf. Hierarquia da Acessibilidade) durante a aquisição inicial da linguagem.

Dessa forma, as investigações de Corrêa (1998) apresentam informações relevantes

para a discussão sobre o ensino de construções gramaticais complexas, permitindo repensar abordagens pedagógicas que muitas vezes negligenciam os fatores cognitivos e estruturais envolvidos no processamento da linguagem.

2 Metodologia

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza quantitativa, de abordagem descritiva e explicativa, fundamentada na análise linguística de textos dissertativo-argumentativos. O objetivo principal é descrever e explicar o uso das estratégias de relativização, com foco nas relativas preposicionadas, em redações que obtiveram nota mil no Enem de 2023.

2.1 Delimitação do *corpus*

O *corpus* desta pesquisa é composto por 47 redações nota mil do Enem⁵, todas elas da edição de 2023. De acordo com dados divulgados pelo Jornal G1, apenas 60 redações atingiram nota máxima no Enem/2023 (Tenente, 2024), de modo que o *corpus* desta pesquisa contempla a maior parte (78%) dessas produções de excelência⁶. A proposta de redação daquele ano foi: *Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil*.

A seleção desse *corpus*, além de garantir um acesso ético e legal ao material, fundamenta-se no fato de que as redações nota mil são consideradas modelos de excelência, por atenderem rigorosamente às normas gramaticais e às exigências de formalidade linguística.

Para essa pesquisa, definimos que apenas as relativas introduzidas pelos pronomes *que*, *qual*, *onde*, *quem*, *quanto* e *cujos* (prescritas na gramática de Cunha e Cintra, 2017) seriam

⁵ O *corpus* desta investigação é constituído por 47 redações do Enem que obtiveram nota máxima, mil, na edição de 2023. Os textos integram um conjunto mais amplo de 60 redações avaliadas com nota mil neste ano, sendo selecionadas exclusivamente aquelas cuja autoria autorizou formalmente a divulgação pública dos dados. As redações foram coletadas a partir da plataforma digital RedaMIL, ambiente virtual que disponibiliza a transcrição fiel da folha espelho oficial do Enem, acompanhada da identificação autoral, conforme autorização concedida pelos próprios redatores. O acervo encontra-se disponível em: <https://www.lucasfelpi.com.br/redamil>. Acesso em: 06 abr. 2025.

⁶ O contingente de redações que alcançaram a nota máxima no Enem 2023 é numericamente reduzido quando considerado o total de participantes do exame. Conforme dados divulgados pelo portal G1, aproximadamente 2,7 milhões de candidatos realizaram o Enem nesse ano, dos quais apenas quatro estudantes oriundos da rede pública obtiveram nota mil na redação, o que evidencia o caráter altamente seletivo desse grupo de produções textuais. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2024/04/03/redacao-nota-mil-no-enem-2023-unicos-4-alunos-de-escola-publica-que-atingiram-pontuacao-maxima-dao-dicas.ghtml>. Acesso em: 09 dez. 2025.

observadas. Essa escolha metodológica justifica-se por dois motivos. O primeiro é que as redações do Enem seguem o prescrito nas gramáticas normativas; o segundo é que as pesquisas que embasaram esta, também utilizam apenas os pronomes prescritos pelas gramáticas normativas.

O procedimento de análise ocorreu em duas etapas principais. Na primeira, realizamos a seleção e organização do banco de dados, no qual as 47 redações foram analisadas individualmente. Nesta etapa, identificamos os períodos que continham orações relativas, bem como os pronomes relativos nelas empregados. Em seguida, esses períodos foram transcritos para uma tabela, assegurando a anonimização e a padronização de formatação, de modo que possibilitou a análise linguística.

A segunda etapa da pesquisa correspondeu à análise linguística e à categorização das ocorrências. Inicialmente, procedemos ao exame dos verbos da oração relativa; em seguida, identificamos os pronomes relativos e verificamos a função sintática que cada um deles exerce na oração relativa; por fim, classificamos a estratégia de relativização utilizada em cada caso.

Cada ocorrência recebeu um código próprio, por exemplo, *A.R.L13/16.2023|qeSjPd*, em que *A.R.* representa as iniciais do nome do autor, *L13/16* indica as linhas inicial e final do período no texto, *2023* corresponde à edição do ENEM, *qe* identifica o pronome relativo (*que*), *Sj* indica a função sintática (sujeito) e *Pd* marca o tipo de relativa (padrão DP). Foram igualmente definidos códigos para quantificação dos fenômenos: pronomes relativos (*qe* = *que*; *on* = *onde*; *qa* = *qual*; *cjo* = *cujo*; *qm* = *quem*; *qt* = *quanto*); função sintática (*Sj* = sujeito; *OD* = objeto direto; *OI* = objeto indireto; *Adv* = adjunto adverbial; *Adn* = adjunto adnominal); e classificação estrutural das relativas (*Pp* = padrão PP; *Pd* = padrão DP; *C* = cortadora; *R* = resumptiva). Na análise sintática, empregamos ainda recursos visuais para facilitar a leitura dos dados: vermelho para o pivô; azul para a função sintática do pronome relativo; azul para o pronome relativo acompanhado de preposição; negrito para indicar o verbo da relativa, acompanhados de sua transitividade (VTD, VTI, VI, VL); e o underline () para marcar a posição original do pronome relativo.

Essa sistematização permitiu a quantificação rigorosa dos fenômenos e a observação de padrões de uso, com especial atenção às relativas preposicionadas (*pied-piping*), cuja frequência, aceitabilidade e distribuição constituíram o foco central da análise.

A análise dos verbos da sentença relativa teve como finalidade verificar e confirmar se o uso do pronome relativo exigia preposição e/ou se é um pronome relativo que ocuparia uma posição preposicionada.

No processo de análise, algumas construções foram excluídas do *corpus*:

(i) as chamadas relativas livres pela gramática gerativa⁷:

“um grande desafio para quem vive desse exercício trabalhista é a desvalorização.”(L.V.L32/33.2023)

(ii) as construções introduzidas por um relativo que é correferente a um pronome clítico - como é o caso do *o* (na visão tradicional) - que funciona como um elemento anafórico, retomando uma oração (ou período) e não um sintagma nominal:

“pouco se fala sobre as reais dificuldades desse trabalho tão importante, o que colabora com o silenciamento que impera.” (A.O.L12/14.2023)

(iii) as relativas reduzidas⁸:

“Nesse contexto, devido ao desprezo dado pelos canais midiáticos” (L.R. L16/20.2023)

A exclusão das relativas livres (i) e das reduzidas (iii) deve-se ao fato de essas construções extrapolarem o objetivo proposto nesta pesquisa, que se voltou para as orações relativas desenvolvidas, especialmente as preposicionadas. De forma semelhante, foram excluídas as sentenças em que o pronome relativo - majoritariamente o *que* - é correferente a um pronome clítico que retoma toda a oração anterior, como em (ii) - e não um sintagma nominal; restringido a análise apenas para aquelas cujo pivô é um sintagma nominal. A exclusão dessas construções justifica-se, portanto, pelo foco mais restrito e específico do trabalho, que busca descrever e explicar o comportamento de um tipo particular de estratégia de relativização em contextos de escrita formal de alto desempenho.

Para concluir, o tratamento dos dados foi realizado por meio de uma análise quantitativa, seguindo os princípios da gramática gerativa, especialmente no que se refere à Hierarquia da Acessibilidade das estruturas relativas, conforme proposta por Keenan e Comrie (1977). Além disso, consideramos que estruturas menos naturais, do ponto de vista da aquisição da linguagem, tendem a ser evitadas mesmo em contextos formais, conforme argumentado por Kenedy (2007).

⁷As relativas livres são sentenças encaixadas que não tem um nome/pivô/núcleo nominal “antecedendo a expressão relativa e são encabeçadas por pronomes Wh que incorporam o que seria o núcleo nominal de uma relativa com núcleo” (Marchesan; Miotto, 2014, p. 56). No exemplo acima, a relativa [quem vive desse exercício trabalhista] é uma relativa livre, porque não há um nome/pivô/núcleo nominal antecedendo a relativa e porque o pronome relativo *quem* incorpora o núcleo nominal/pivô, podendo ser substituído por *a pessoa que*.

⁸As orações relativas reduzidas correspondem a estruturas relativas não finitas, caracterizadas pela ausência de complementizador e de flexão verbal de tempo e concordância, envolvendo formas participiais ou infinitivas. Tais construções derivam de movimento A' do constituinte relativizado, com checagem de traços [+rel], ainda que o operador não seja foneticamente realizado. Um exemplo ocorre em “Nesse contexto, devido ao desprezo dado pelos canais midiáticos”, em que *dado pelos canais midiáticos* atua como uma relativa reduzida de participípio, modificando o nome *desprezo*.

2.2 As regras das redações do Enem e as exigências de uso da modalidade escrita formal

As redações do Enem consistem na produção de um texto dissertativo-argumentativo em língua portuguesa, sobre um tema de ordem social, científica, cultural ou política. Esse texto é avaliado a partir de cinco competências, sendo que cada uma delas vale até 200 (duzentos) pontos, totalizando a nota máxima de mil pontos (Brasil, 2023, 2024).

Dentre essas competências, a Competência I é central para os objetivos deste trabalho, pois avalia o domínio da gramática normativa da língua portuguesa na modalidade escrita formal. Segundo as Cartilhas do Participante dos anos de 2023 e 2024 (Brasil, 2023, 2024), para alcançar o desempenho máximo nessa competência, o participante deve demonstrar controle absoluto de aspectos gramaticais, sintáticos, morfológicos e ortográficos, além de selecionar adequadamente recursos coesivos e estruturas complexas que conferem formalidade ao texto.

Ademais, a estrutura sintática de um texto nota mil deve conter orações subordinadas, como é o caso das relativas. O trecho da Cartilha do Enem 2024 corrobora o exposto neste parágrafo:

A Competência I avalia se o(a) participante domina **a modalidade escrita formal da língua portuguesa**, o que inclui o conhecimento das convenções da escrita, entre as quais se encontram as regras de ortografia e de acentuação gráfica regidas pelo atual Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Além disso, o domínio da modalidade escrita formal será observado na adequação do seu texto em relação tanto às regras gramaticais quanto à construção sintática.

[...]

A estrutura sintática é objeto de avaliação da Competência I, juntamente aos desvios, uma vez que esse aspecto também faz parte das regras da língua portuguesa — aquelas que dizem respeito à construção das frases do texto. [...] Além disso, por se tratar de um texto dissertativo-argumentativo, que deve ser escrito na modalidade formal da língua portuguesa, **espera-se**, para que uma redação receba a nota máxima na Competência I, **que os períodos apresentem complexidade em sua construção, com orações subordinadas** e intercaladas. (Brasil, 2024, p. 12-13, grifo nosso)

Diante desse fato, compreendemos que estruturas como as orações relativas preposicionadas, prescritas pela gramática normativa, são valorizadas em contextos avaliativos como o Enem, especialmente na Competência I. A Cartilha do Participante (Brasil, 2023; 2024) orienta que, para alcançar um desempenho de excelência, é necessário que o participante utilize recursos sintáticos variados e adequados, evitando desvios gramaticais e simplificações excessivas que comprometam a formalidade textual.

Assim, a análise das relativas preposicionadas nas redações nota mil é relevante, uma vez que esses textos são elaborados sob forte monitoramento linguístico, no qual se presume a presença — ou, ao menos, o incentivo — a estruturas de maior prestígio na escrita formal.

3 Resultados e discussões

Esta pesquisa teve o fito de analisar o uso de relativas, especialmente as preposicionadas, considerando que, segundo Corrêa (1998, p. x),

[...] são consumidos anos de escolaridade antes que a relativa preposicionada, padrão, possa ter uso produtivo. [e que] Essa estratégia praticamente não é usada mesmo por muitos que freqüentaram os bancos escolares. Alunos do ensino médio, quando induzidos a usá-la, podem rejeitar essa estratégia, substituindo-a por outras construções sintáticas. Podem ainda produzir hipercorreções e hesitações na fala.

A reflexão de Corrêa (1998) evidencia que a aquisição e o uso produtivo das relativas padrão, especialmente das preposicionadas, constituem processos lentos e, muitas vezes, restritos ao domínio da escrita formal. Diante disso, buscamos verificar se, nas redações nota mil do Enem, esse quadro se confirmaria ou se haveria indícios de um domínio mais consolidado dessas estruturas no português escrito escolar contemporâneo.

Para tanto, foram analisadas 47 redações de nota máxima da edição de 2023, nas quais se identificaram 242 orações relativas. As ocorrências foram classificadas segundo três eixos de análise:

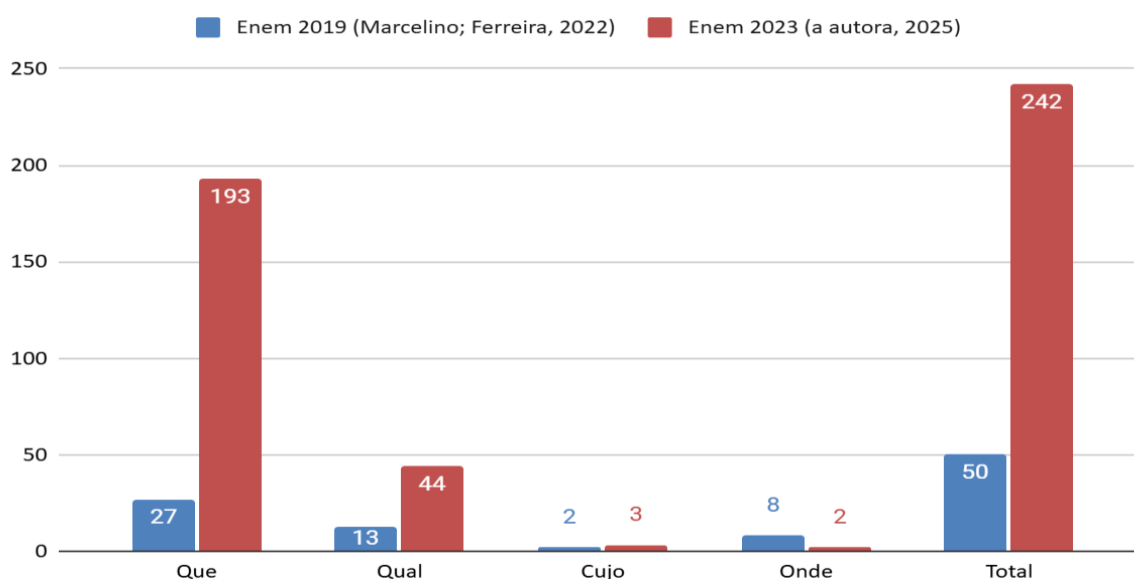
- (i) tipos de pronomes relativos;
- (ii) funções sintáticas e
- (iii) estratégias de relativização.

3.1 Tipos de pronomes relativos

O levantamento dos dados revelou, conforme Gráfico 1, abaixo, que o pronome *que* é o mais recorrente, com 79,75% das ocorrências (193 casos), seguido de *qual* e suas variações (18,18%, 44 casos). O *cujos* foi utilizado em apenas 1,23% (3 casos) e o *onde* foi registrado 2 vezes com 0,82% de empregabilidade. Observe, abaixo, alguns dos exemplos encontrados:

- (13) "Nesse viés, o Estado falha ao não garantir adequadas condições de emprego e remuneração às mulheres **que**_[Suj.] **realizam**_[VTD] trabalho doméstico diário," (A.F.L13/15.2023|qeSjPd)
- (14) "principalmente quando se trata dos trabalhos de cuidado, os **quais**_[Suj.] **consistem**_[VTI] nos afazeres domésticos e cuidados com crianças, idosos e portadores de deficiências." (A.T.L17/19.2023|qaSjPd)
- (15) "Os versos do sambista não se limitam ao âmbito artístico, mas configuram um reflexo da triste realidade enfrentada por muitas **mulheres brasileiras**, **cujo**_[Adj. Adn.] trabalho de cuidado **é**_[VL] invisibilizado em razão do machismo e da negligência governamental." (V.N.L03/06.2023|cjoAdnPp)
- (16) "**Na Grécia Antiga**, **onde**_[Adj. Adv.] os homens **se encarregavam**_[VTI] da política, da filosofia e das artes **___**," (A.R.L01/04.2023|onAdvPp)

Gráfico 1 – Distribuição, em números reais, dos pronomes relativos empregados nas redações nota mil do Enem 2023 (autoria própria) e nas redações 2019 (cf. Ferreira; Marcelino, 2022)



Fonte: a autora (2025)

Esses resultados confirmam a predominância do *que* como pronome relativo de uso mais generalizado e cognitivamente menos marcado. Conforme Corrêa (1998), o *que* é o elemento mais acessível do ponto de vista da economia linguística e da estrutura de processamento, já que substitui, com alta frequência, outras formas mais específicas e menos produtivas. A autora observa que o português tende a privilegiar o *que* por sua versatilidade

sintática e pela neutralidade que o torna compatível com diferentes funções sintáticas. Esse resultado também corrobora o encontrado por Valer (2008), que analisou entrevistas de falantes de Florianópolis do banco de dados VARSUL, e encontrou “1.696 sentenças relativas, [das quais] o item mais selecionado foi o *que* 1.625-95%” (p. 101). Ou seja, em situações espontâneas (como as de fala), que permitem observar a gramática vernacular do falante; e em situações monitoradas (como as redações do Enem), o uso do *que* se sobressai.

Ao compararmos os resultados obtidos em nossa pesquisa com os de Ferreira e Marcelino (2022) - em azul no Gráfico 1 -, referente a análises das redações nota mil de 2019, identificamos um padrão muito semelhante quanto à distribuição dos pronomes relativos. Naquele corpus, o *que* também ocupa posição majoritária, sendo seguido por *qual*, *onde* e *cujo*, o que reforça a tendência de preferência por construções menos marcadas e mais naturais, evidenciando o predomínio do uso da gramática nuclear (a língua-I) de Kato (2005).

Essa baixa ocorrência de uso do pronome *onde* nas redações de 2019 e de 2023 pode estar relacionada ao grau de formalidade e à natureza argumentativa das produções analisadas, que tendem a evitar construções mais coloquiais ou com valor discursivo menos frequente na escrita monitorada.

Destacamos uso de *cujo*, tradicionalmente ensinado nos bancos escolares, mas pouco empregado na escrita, o que, segundo Kenedy (2007), decorre de uma tendência cognitiva a evitar construções que exijam o reposicionamento do núcleo nominal e do pronome relativo em contextos sintaticamente mais complexos. Assim, os dados aqui apresentados evidenciam não apenas domínio da gramática normativa, mas também uma estratégia consciente de simplificação, na qual os candidatos priorizam a clareza e a fluidez do texto argumentativo.

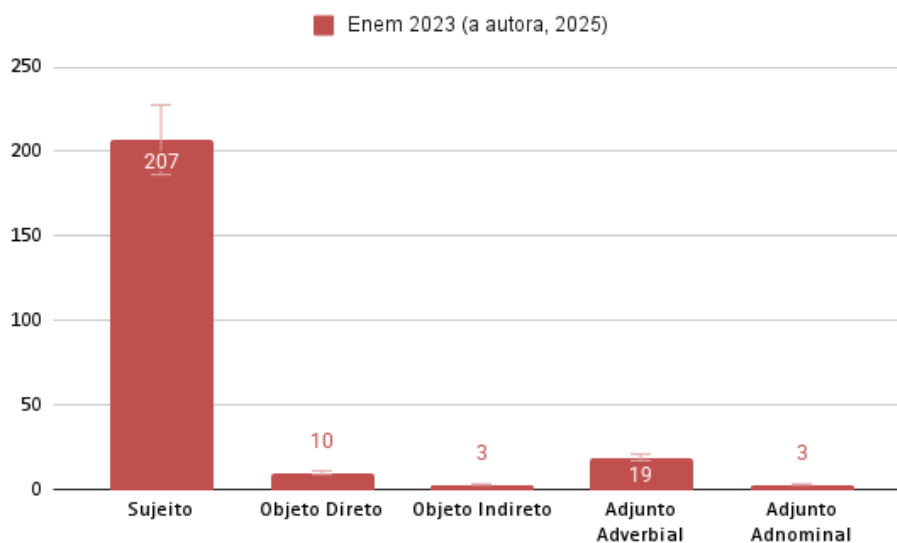
Por fim, no nosso *corpus*, não registramos nenhum uso de relativa com os pronomes *quem* e *quanto*, assim como na pesquisa de Ferreira e Marcelino (2022). A semelhança entre o nosso *corpus* com o de Ferreira e Marcelino (2022), com diferença de quatro anos entre os dados, sugere uma estabilidade na estrutura relativa das redações de alto desempenho, indicando que o ensino de produção textual e o modelo de correção do Enem reforçam o uso das estruturas consagradas pela gramática normativa – sendo as relativas mais simples, com o pronome *que* as mais recorrentes – inclusive com um salto, bastante significativo, de aumento de uso de relativas com *que* de 2019 para 2023.

3.2 Funções sintáticas dos pronomes relativos

No que se refere às funções sintáticas desempenhadas pelos pronomes relativos, observamos, conforme Gráfico 2, o predomínio da função de sujeito, com 86% das ocorrências (207 casos). As demais funções apresentaram percentuais muito inferiores: objeto direto (4%, 10 casos), objeto indireto (1%, 3 casos), adjunto adverbial (8%, 19 casos) e adjunto adnominal (1%, 3 casos). Observe alguns dos exemplos encontrados:

- (17) "Dessa forma, será possível romper com essa **violência** **que**_[Suj.] nos __ **assola**_[VTD] desde o período colonial." (L.C.L44/45.2023|qeSjPd)
- (18) "Com isso, mesmo tendo conquistado vários benefícios ao longo das décadas, elas ainda não são ouvidas por grande parte dos indivíduos, de modo que **o trabalho de cuidado** **que**_[Obj.Dir.] a maioria **realiza**_[VTD] __ ainda é invisibilizado perante a sociedade, sendo extremamente mal remunerado e desvalorizado." (L.A.L14/18.2023|qeODPd)
- (19) "Nesse sentido, no filme brasileiro ‘Que Horas Ela Volta?’ – protagonizado por Regina Cazé – é retratada a dura trajetória de **uma empregada doméstica** **à qual**_[Obj. Ind.] **são delegados**_[Loc.Verbal] __ todos os afazeres da casa, com baixa remuneração e descaso pelos patrões." (I.V.L11/15.2023|qaOIPp)
- (20) "Desse modo, a imagem da mulher caracterizou-se como reprodutora e cuidadora, devido **ao passado** **no qual**_[AdjAdv.] a mulher **foi**_[VL] inferiorizada __." (L.M.L22/23.2023|qaAdvPp)
- (21) "Nesse contexto, Franz Kafka, em sua obra emblemática ‘Um Artista da Fome’, apresenta a narrativa de **um homem faminto** **cuja**_[Adj. Adn.] habilidade __ **é**_[VL] jejuar por longos períodos (...)" (J.P.L27/31.2023|cjoAdnPd)

Gráfico 2 - Distribuição em números reais das funções sintáticas dos pronomes relativos empregados nas redações nota mil do Enem 2023 (autoria própria)



Fonte: a autora (2025)

Como se observa no Gráfico 2, o uso predominante das relativas de sujeito confirma uma tendência universal descrita por Corrêa (1998) e Kenedy (2007): a relativização de sujeito é a mais frequente nas línguas naturais por envolver menor distância entre o antecedente e o pronome relativo, reduzindo o custo de processamento e a possibilidade de ambiguidade. Além disso, a função de sujeito é a primeira na Hierarquia da Acessibilidade (Keenan; Comrie, 1977) - o que também se confirma nos dados do Gráfico 2.

Em contextos de escrita formal, essa preferência é reforçada por fatores pedagógicos. Marcelino e Magalhães (2022) destacam que o ensino tradicional de gramática tende a consolidar as estruturas mais canônicas e previsíveis, enquanto as relativas de objeto e adjunto, mais marcadas, recebem menor atenção no processo de ensino-aprendizagem. Assim, os resultados do presente estudo indicam que os candidatos dominam com segurança os padrões sintáticos de maior prestígio, mas tendem a restringir sua produção às estruturas mais estáveis da norma padrão.

Portanto, as redações nota mil de 2023 reiteram a presença de um modelo sintático altamente monitorado, em que os candidatos recorrem às estruturas que combinam facilidade de processamento e conformidade normativa, confirmando assim a Hierarquia da Acessibilidade de Keenan e Comrie (1977).

3.3 Estratégias de relativização

Todos os dados encontrados no nosso *corpus* foram de relativas padrão. Portanto, não foram encontradas ocorrências das estratégias cortadora ou de resumptiva. Dentre as padrão, as relativas com preposição órfã não foram produzidas.

Nesse cenário, metodologicamente, para observar as estratégias de relativização encontradas no *corpus*, consideramos como padrão não preposicionada, as relativas cujo pronome relativo exerce a função sintática de sujeito (22a) ou objeto direto (22b); e como padrão preposicionada, àquelas cujo pronome relativo é precedido por preposição (23a) e/ou ocupa, na relativa, uma posição preposicionada (23b-23c), ou seja, as em que o pronome relativo exerce as funções de objeto indireto (23a), adjunto adverbial (23b) e adjunto adnominal (23c):

(22) Relativas padrão não preposicionadas:

- a. "O filme 'Como você consegue?' explora **as transformações** **que**_[Suj] **envolvem**_[VTD] a figura feminina durante a chegada da maternidade e a organização das tarefas domésticas." (K.T.L01/03.2023|qeSjPd)
- b. "Essa conjuntura pode ser observada **no papel** **que**_[Obj. Dir.] a mídia **possui**_[VTD] **na** luta diária de mulheres [...]." (M.J.L17/20.2023|qeODPd)

(23) Relativas padrão preposicionadas:

- a. "De acordo com a filósofa Hannah Arendt, em virtude de **um processo de massificação** **ao qual**_[Obj. Ind.] **foram submetidos**_[Loc. Verbal], os indivíduos foram moldados a naturalizar as mazelas circundantes." (L.M.L11/14.2023|qaOIPp)
- b. "[...] irão **às residências** **onde**_[Adj. Adv.] as mulheres exercem suas atividades ___." (G.G.L40/44.2023|onAdvPp)
- c. "Os versos do sambista não se limitam ao âmbito artístico, mas configuram um reflexo da triste realidade enfrentada por muitas **mulheres brasileiras**, **cujos**_[Adj. Adn.] trabalho de cuidado ___ **é**_[VL] invisibilizado em razão do machismo e da negligência governamental." (V.N.L03/06.2023|cjoAdnPp)

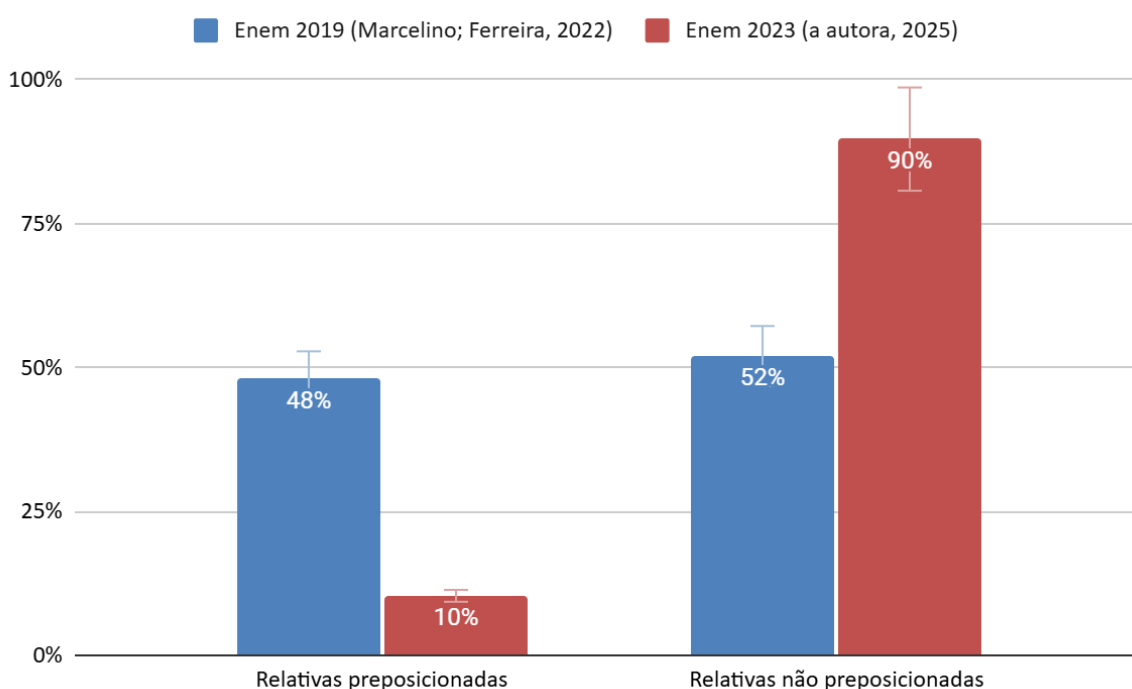
A relativa em (23b) foi categorizada como uma estratégia padrão PP porque o pronome *onde* — que pode incorporar uma preposição e é equivalente a *em que* — retoma um termo que

ocupa uma posição originalmente preposicionada (*as mulheres exercem atividades nas residências/onde*); da mesma forma, o pronome *cujo*, que funciona como adjunto adnominal, em (23c), sai de uma posição preposicionada (*trabalho de cuidado das mulheres brasileiras/cujo*) e, por isso, a relativa foi considerada uma relativa padrão PP.

Em geral, no que se refere às estratégias de relativização, como era esperado - já que quase 86% dos pronomes relativos estão exercendo a função sintática de sujeito, os resultados mostram o predomínio absoluto do uso de relativas padrão não preposicionada, com 90% das ocorrências (217 casos). A relativa padrão preposicionada apareceu em apenas 10% (25 casos), conforme os exemplos em (22) e (23) acima.

Esses resultados divergem dos encontrados na pesquisa de Ferreira e Marcelino (2022) que encontrou 24 (48%) de relativas preposicionadas e 26 (52%) de relativas não preposicionadas nas redações nota mil do Enem de 2019, conforme mostra o comparativo do Gráfico 3, abaixo:

Gráfico 3: Distribuição percentual das estratégias de relativização nas redações 2023 (autoria própria) e nas redações 2019 (cf. Ferreira; Marcelino, 2022)



Fonte: a autora (2025)

O Gráfico 3 evidencia uma predominância da relativa padrão não preposicionada nas redações do Enem 2023 (90%), o que revela o alto grau de adesão à gramática normativa e a

ausência de desvios estruturais. Ainda que a relativa padrão tenha sido utilizada, esse resultado mostra que de 2019 para 2023 houve uma queda brusca no uso das relativas padrão preposicionadas (de 48% para 10% respectivamente), o que sugere que essas construções estão deixando de ser ensinadas na educação básica - já que essas, ao contrário das não preposicionadas, estão na gramática periférica dos indivíduos (cf. Kato, 2005). Claro que uma análise dos usos de relativas nas redações do Enem dos anos de 2020, 2021, 2022 e 2024 deveria ser feita para corroborar esse achado.

Cabe destacar que, ao comparar os resultados desta pesquisa com os de Sinval Medeiros Júnior (2007) - que analisou construções relativas produzidas por estudantes da terceira série do ensino médio de uma instituição particular de Vitória da Conquista, Bahia, tanto na fala quanto na escrita - observamos que o autor identificou a presença, ainda que esporádica, de estratégias não padrão (cortadoras e resumptivas), inclusive em textos de caráter formal. O autor observou que as estratégias não padrão continuam a ocorrer mesmo na escrita, ainda que em menor número, refletindo o contato entre a fala e a escrita (Medeiros Júnior, 2007).

De modo semelhante ao estudo de Sinval Medeiros Júnior (2007), o estudo de Cavalheiro e Conceição (2012), composto por 103 textos escritos por acadêmicos do terceiro ano do curso de Letras-Português/Inglês da UFGD, em 2008, concluiu que os participantes empregaram três tipos de relativização: padrão, cortadora e copiadora. Especificamente, no caso das preposicionadas, a pesquisa revelou maior incidência das cortadoras (66% - 169 ocorrências), seguidas das padrão PP (20% - 49 ocorrências) e das copiadoras PP (14% - 36 ocorrências), mostrando que, mesmo em contextos de escrita acadêmica, estratégias não normativas continuam sendo utilizadas.

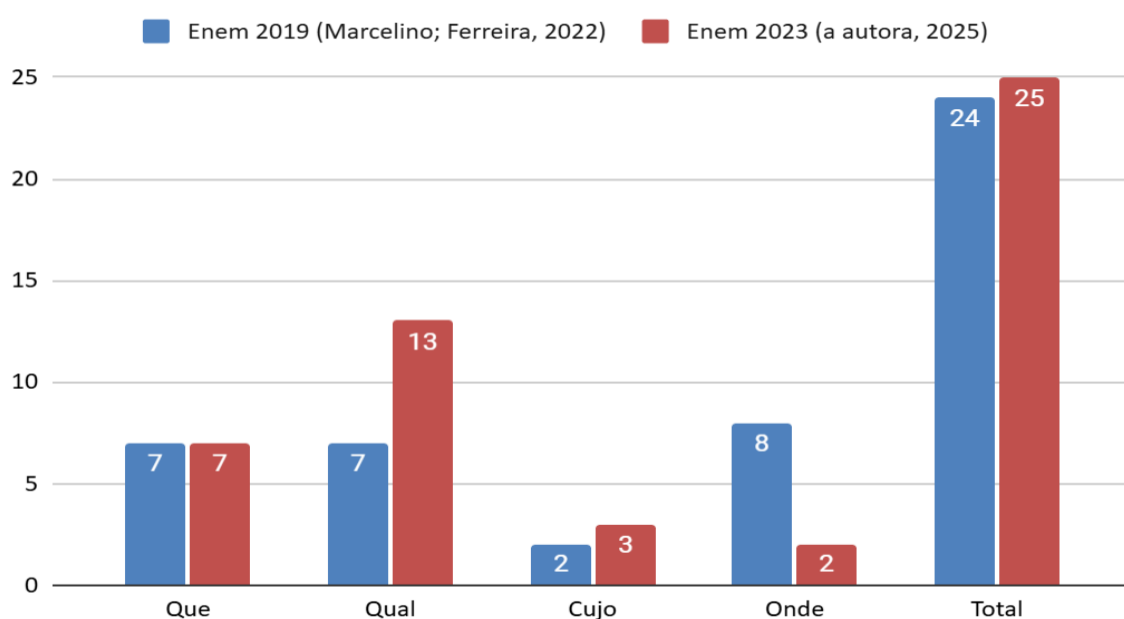
No entanto, diferentemente dos resultados desses autores (Medeiros Júnior, 2007; Cavalheiro; Conceição, 2012), e à semelhança do trabalho de Ferreira e Marcelino (2022), as redações nota mil do Enem 2023, aqui analisadas, não apresentaram nenhuma ocorrência de estruturas não padrão, o que pode ser explicado pela natureza do *corpus*: produções escritas sob condições de alta exigência avaliativa, nas quais o monitoramento da norma é máximo. Essa diferença metodológica é crucial, já que o *corpus* desta pesquisa inclui textos nota mil que podem ter, no máximo, 2 desvios gramaticais diferentes e, portanto, já era esperado não encontrarmos relativas não padrão.

Portanto, enquanto Medeiros Júnior (2007) identifica uma coexistência entre padrões formais e não formais, os dados desta pesquisa indicam um processo que não aceita erros sintáticos, em que apenas as formas de maior prestígio gramatical são empregadas. Essa diferença reforça o argumento de Kato (2005) sobre a escrita como gramática periférica: um

espaço em que o falante mobiliza conscientemente seu conhecimento linguístico para adequar-se a padrões de correção socialmente valorizados.

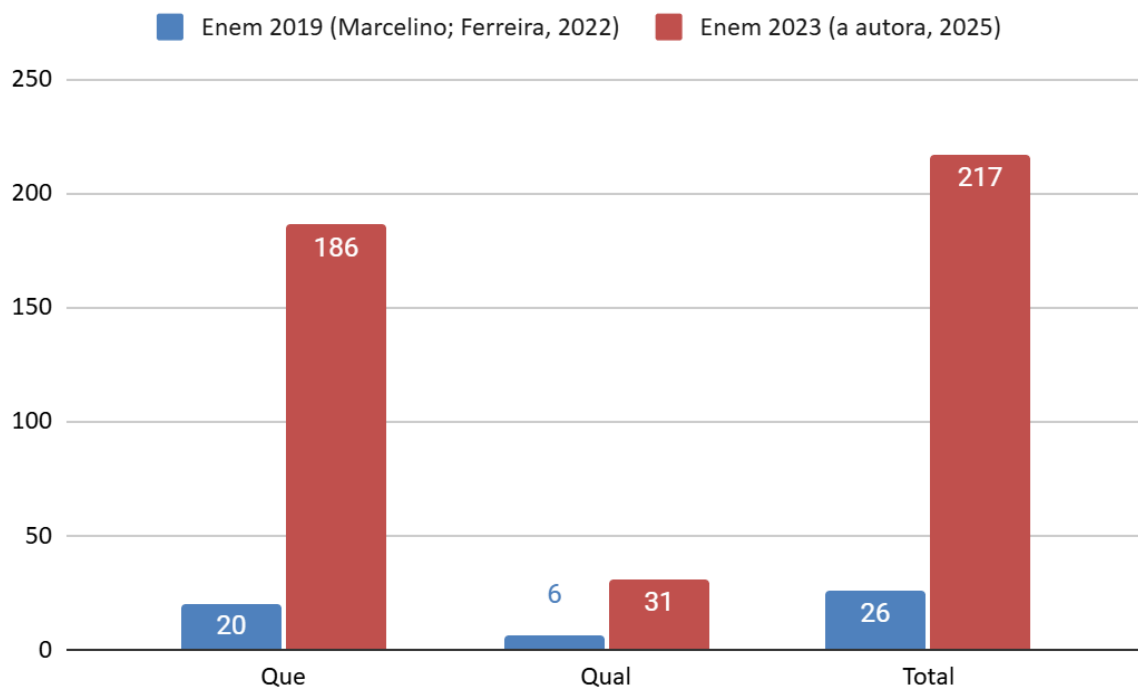
Conforme Gráfico 1, no nosso *corpus*, das 242 ocorrências de relativas, 193 foram com o pronome relativo *que*, 44 com o pronome *qual* e suas variações, 3 com o pronome *cujo* e 2 com o pronome *onde*. Quando separamos os dados por tipo de relativa (preposicionadas ou não preposicionadas), comparando com os dados encontrados por Ferreira e Marcelino (2022), temos o seguinte panorama, como mostra os Gráficos 4 e 5:

Gráfico 4 - Distribuição dos pronomes relativos nas relativas preposicionadas nas redações 2023 (autoria própria) e nas redações 2019 (cf. Ferreira; Marcelino, 2022)



Fonte: a autora (2025)

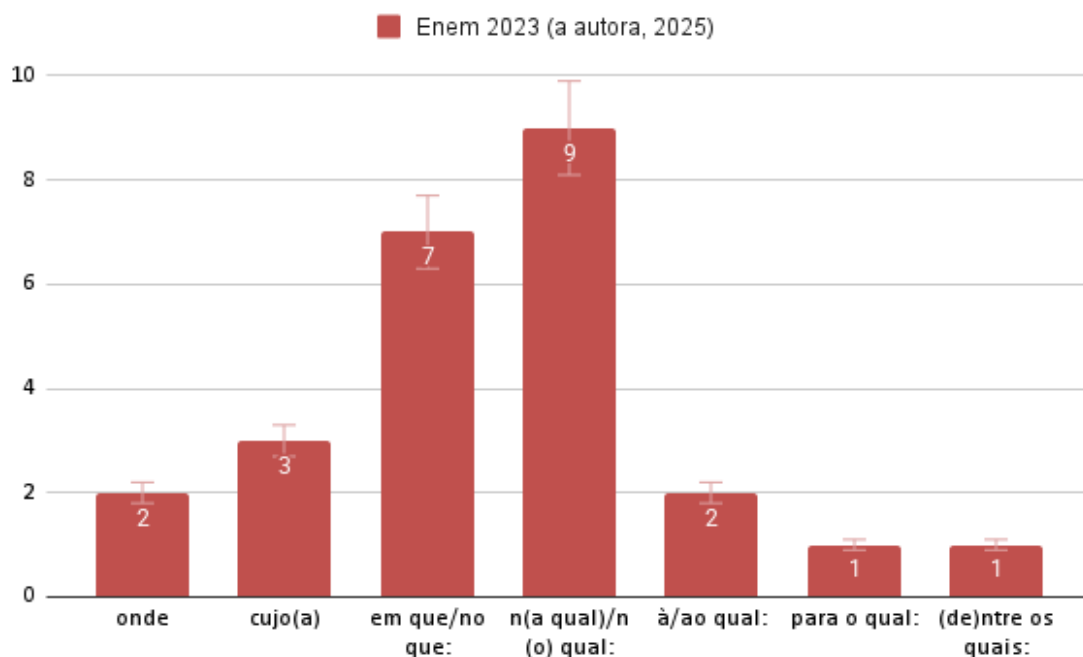
Gráfico 5 - Distribuição dos pronomes relativos nas relativas não preposicionadas nas redações 2023 (autoria própria) e nas redações 2019 (cf. Ferreira; Marcelino, 2022)



Fonte: a autora (2025)

Em relação às preposições explícitas utilizadas nas relativas padrão preposicionadas, o maior uso foi da preposição *em* (utilizada em 16 das 25 relativas padrão preposicionadas), seguida da preposição *a* (2 ocorrências) e das preposições *para* (1) e *de+entre* (1). Conforme Gráfico 6:

Gráfico 6 - Pronomes relativos empregados nas relativas preposicionadas nas redações 2023 (autoria própria)



Fonte: a autora (2025)

Destacamos que os usos de *onde* e do *cujo(a)* ocorreram em posições sintáticas de adjunto adverbial (no caso do *onde*) e de adjunto adnominal (no caso do *cujo(a)*). Os demais pronomes relativos ocorreram em função sintática de objeto indireto e de adjunto adverbial. Esses dados vão ao encontro dos encontrados por Ferreira e Marcelino (2022) que encontraram os seguintes pronomes e ocorrências: *cujo* (2), *em que* (7), *no qual* (7) e *onde* (8).

Dessa forma, não é possível afirmar que os candidatos tenham internalizado completamente todas as construções relativas previstas pela gramática normativa no que se refere à estrutura relativa. O que podemos inferir é que houve a consolidação das estratégias de relativização do tipo padrão não preposicionadas, enquanto as estruturas padrão preposicionadas, justamente as mais dependentes de *input* escolar, apresentam ocorrência bastante reduzida e, quando usadas, as preposições empregadas são as de menos carga lexical (*em* e *a*), mais frequentes na gramática nuclear dos indivíduos. Tal cenário reforça a necessidade de maior exposição e ensino sistemático dessas construções, confirmando, inclusive, a hipótese de Marcelino e Magalhães (2022), segundo a qual a baixa frequência de determinadas estruturas afeta diretamente sua aquisição e uso efetivo nas produções escritas.

Entretanto, é importante salientar que o *corpus* desta pesquisa se restringe às redações nota mil, ou seja, produções que representam o nível máximo de excelência linguística dentro

do exame. Assim, é possível que uma análise envolvendo redações com notas intermediárias ou inferiores revele um cenário mais diversificado, no qual estratégias não padrão, como as cortadoras e resumptivas, possam surgir com maior frequência. Essa hipótese dialoga com as observações de Sinval Medeiros Júnior (2007), que identificou tais ocorrências em textos escritos menos controlados do ponto de vista normativo, sugerindo que o uso de relativas preposicionadas e não padrão tende a se manifestar com maior liberdade quando o controle é menor.

4 Considerações finais

A presente pesquisa teve como propósito investigar o uso das estratégias de relativização em 47 redações nota mil do Enem 2023, com atenção especial às orações relativas preposicionadas. Ao examinar como essas estruturas, reconhecidas como mais complexas e menos produtivas no uso cotidiano da língua, surgem em textos de alto desempenho e quais estratégias de relativização se destacam, buscamos compreender de que modo os candidatos mobilizam recursos sintáticos associados à escrita formal.

Os resultados evidenciaram que, apesar das diversas estratégias disponíveis no português brasileiro, as produções analisadas privilegiaram fortemente formas padrão não preposicionadas, sobretudo às introduzidas pelo pronome *que*, com predominância do relativo na posição de sujeito (construções mais simples e canônicas). Essa escolha aponta para um uso altamente controlado da língua, orientado por critérios de segurança estrutural, previsibilidade sintática e baixo custo de processamento. A coincidência entre o domínio do *que*, das funções de sujeito e do padrão de relativas não preposicionadas indica uma homogeneização da escrita de excelência, que parece se pautar pela segurança linguística e pelo cumprimento rigoroso da gramática normativa. As relativas preposicionadas, embora identificadas, permaneceram num patamar reduzido, o que confirma sua complexidade e a dificuldade de domínio pleno por parte dos falantes, mesmo entre aqueles que demonstram excelente desempenho na escrita.

Os resultados dessa pesquisa revelam, também, uma redução significativa da variação estrutural nas redações nota mil de 2023. Tal resultado indica que o ensino de produção textual, aliado à orientação normativa, tem contribuído para a fixação das formas padrão na escrita escolar. No entanto, é importante ressaltar que o desempenho dos candidatos não se explica apenas por um domínio intuitivo da língua, mas sobretudo por uma consciência explícita das regras que regem a escrita formal. Em outras palavras, os alunos não deixaram de cometer

desvios por acaso, mas porque reconhecem que a escrita, especialmente em contextos avaliativos como o Enem, exige o cumprimento rigoroso das normas gramaticais. Assim, o uso adequado das construções relativas reflete não apenas competência linguística, mas também adesão consciente às prescrições da norma padrão culta, compreendidas como condição indispensável para alcançar o êxito comunicativo e avaliativo.

A ausência de estratégias não padrão (como as cortadoras e resumptivas) reforça o caráter monitorado das produções e confirma o papel do Enem como espaço de legitimação das formas linguísticas de prestígio. A escrita dessas redações parece espelhar a chamada gramática periférica escolar (Kato, 2005), em que o falante, consciente das exigências avaliativas, mobiliza recursos gramaticais socialmente valorizados e evita desvios estruturais.

Entretanto, a baixa produtividade das relativas preposicionadas, mesmo entre candidatos de alto desempenho, revela um ponto de atenção para o ensino de gramática: ainda há pouca prática efetiva com estruturas de maior complexidade. Isso sugere a necessidade de ampliar o trabalho pedagógico com construções relativas variadas, integrando análise, produção, conhecimento prévio e uso contextualizado.

Em síntese, as redações nota mil do Enem 2023 revelam um modelo de excelência linguística marcado pela estabilidade normativa e pelo uso consciente de estratégias de menor risco estrutural. Ao mesmo tempo, expõem os limites do letramento formal na ampliação do repertório gramatical produtivo dos estudantes.

Além dos aspectos analisados, permanece em aberto a necessidade de um estudo complementar, com o mesmo *corpus*, que investigue também o uso de estruturas coordenadas e do verbo da sentença matriz. A pesquisa de Corrêa (1998), descrita na seção 1.4, mostrou que os textos escritos por alunos do 2º grau tendem a evitar as relativas preposicionadas, substituindo-as por outras construções, como as coordenadas, ou por estratégia de inversão, deixando o verbo transitivo indireto na sentença matriz, de forma a evitar o uso da preposição na relativa. Resultado semelhante foi encontrado na pesquisa de Mattos, Pereira e Cardoso (2016) que, ao examinar 50 redações do vestibular de verão de 2007 da UFPel (Pelotas-RS), identificou uma preferência a recorrer à coordenação como estratégia para “evitar as construções relativas, produzindo redações com nível de complexidade sintática raso” (p. 354), seja para prevenir erros no uso das relativas, seja por desconhecimento dessas estruturas. Não sabemos se esse comportamento se repete no *corpus* aqui analisado, especialmente porque, para alcançar nota mil, as redações do Enem devem apresentar maior complexidade sintática (Brasil, 2023, 2024). Ainda assim, investigar o papel das construções coordenadas e as inversões de verbos transitivos indiretos nesse conjunto de produções seria relevante para verificar se elas

funcionam, de fato, como alternativa preferida às relativas padrão PP, que se mostraram pouco frequentes no *corpus*. Ademais, pesquisas futuras que incluam redações de diferentes faixas de nota poderão aprofundar a compreensão sobre a relação entre desempenho, monitoramento linguístico e escolha de estratégias de relativização, contribuindo para práticas pedagógicas mais eficazes e alinhadas ao funcionamento real da língua.

Referências

AUGUSTO, Marina R. A.; ORLANDO, Ana Angélica da Silva. Aceitabilidade e produção de preposições órfãs em orações relativas no português brasileiro: comparando falantes de PB e bilíngues português-ingles. **Revista de Estudos da Linguagem**, [s.l.], v. 31, n. 2, p. 688-718, nov. 2023. Disponível em: <<http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/relin/article/view/23744>>. Acesso em: 5 fev 2025.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **A redação do Enem 2023**: cartilha do participante. Brasília, DF: Inep, 2023.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **A redação do Enem 2024**: cartilha do(a) participante. Brasília, DF: Inep, 2024.

CAVALHEIRO, Jolnei da Silva; CONCEIÇÃO, Rute I. Simões. “Essa cor que eu gosto” ou “Essa cor de que eu gosto?”: um estudo sobre o uso de orações relativas na escrita, **Revista ArReDia**, Dourados, v. 1, n. 1, p. 132-148, dez. 2012.

CORRÊA, Vilma Reche. **Oração relativa**: o que se fala e o que se aprende no português do Brasil. 1998. Tese (Doutorado em Linguística) – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1998.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

DE VRIES, Mark. Patterns of relative clauses. **Linguistics in the Netherlands**. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, v. 18, p. 231–243, 2001.

FERREIRA, Lucas Henrique; MARCELINO, Camilla de Castro. Aspectos morfossintáticos em redações nota mil do Enem: os clíticos e as orações relativas padrão. **Miguilim – Revista Eletrônica do Netlli**, Crato, v. 11, n. 3, p. 942-965, set.-dez. 2022.

FIGUEIREDO SILVA, Maria Cristina. Contribuições da Aquisição da Linguagem para o Ensino: o Caso das Orações Relativas. *In*: GUESSER, Simone; RECH, Núbia Ferreira (org.). **Gramática, aquisição e processamento linguística**: subsídios para o professor de língua portuguesa. Campinas, SP: Pontes, 2020. p. 217-244.

KATO, Mary A. A gramática do letrado: questões para a teoria gramatical. *In*: MARQUES, Maria Alzira Seixo; KOLLER, Elisabete; TEIXEIRA, João; LEMOS, Ana Sofia (org.). **Ciências da linguagem**: trinta anos de investigação e ensino. Braga: CEHUM, Universidade do Minho, 2005. p. 131–145.

KEENAN, Edward L.; COMRIE, Bernard. Noun phrase accessibility and universal grammar. **Linguistic Inquiry**, Cambridge: MIT Press, v. 8, n. 1, p. 63–99, 1977.

KENEDY, Eduardo. **A antinaturalidade de pied-piping em orações relativas**. 2007. Tese (Doutorado em Linguística) – Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

MARCELINO, Camilla de Castro; MAGALHÃES, Telma. A abordagem das estratégias de relativização em livros didáticos dos anos finais do ensino fundamental. **Revista Linha Mestra**, Salvador, n. 75, p. 93-120, jul./dez. 2022.

MARCHESAN, Ani Carla; MIOTO, Carlos. As relativas livres infinitivas no PB. Veredas – **Revista de Estudos Linguísticos**, Juiz de Fora, v.18, n. 1, p. 44-59. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/veredas/issue/view/1208>. Acesso em: 9 dez. 2025.

MEDEIROS JÚNIOR, S. **Estratégias de relativização na fala e na escrita**: análise em textos de estudantes da série final do Ensino Médio. 2007. 19 f. Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização (Especialização em Linguística), Departamento de Ciências Humanas e Letras, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista.

MATTOS, Patrick Silva De; ALVES, Otávio Pereira; CARDOSO, Paula Fernanda Eick. Oações Relativas: Uma Reflexão Sobre o Uso Dessas Ferramentas no Ensino Médio. **RELACult - Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade**, v. 2, n. 1, mar. 2016.

TARALLO, Fernando. **A estrutura das orações relativas no português do Brasil**. 1983. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1983

TENENTE, Luiza. Redação nota mil no Enem 2023: únicos 4 alunos de escola pública que atingiram pontuação máxima dão dicas. **G1**, 3 abr. 2024. Acesso em: 16 nov. 2025.

VALER, Salete. **As sentenças relativas com núcleo nominal nos dados de falta (projeto VARSUL) de Florianópolis**. 2008. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Programa de Pós-graduação em Linguística, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

RESUMEN: Estudios de Corrêa (1998) y Kenedy (2007) señalan que las oraciones relativas preposicionadas, como en El tema del que hablé la semana pasada será retomado en la reunión de hoy, no integran la gramática nuclear de los hablantes del portugués brasileño (Kato, 2005) y dependen de la instrucción formal para ser aprendidos. Aunque prescritas por las gramáticas normativas y valoradas en contextos formales, estas construcciones presentan baja frecuencia en la oralidad y en los libros de texto (Marcelino; Magalhães, 2022). Ante esto, este estudio investiga las estrategias de relativización presentes en las redacciones nota mil del Examen Nacional de la Enseñanza Media. Las cuestiones que orientan la investigación son: (i) las redacciones nota máxima utilizan relativas preposicionadas, considerando su dependencia de la enseñanza formal y su baja incidencia en los materiales didácticos? y (ii) ¿qué estrategias y pronombres relativos son más recurrentes en estos textos? El análisis abarca 47 redacciones nota mil de la edición de 2023, observando el verbo de la oración relativa, el pronombre relativo utilizado y la función sintáctica desempeñada por el pronombre relativo. Los resultados muestran que las relativas preposicionadas aparecen, aunque en frecuencia reducida (10%), confirmando su complejidad estructural. En consonancia con la Jerarquía de la Accesibilidad de Keenan y Comrie (1977), se nota predominancia de los relativos patrones del tipo DP (90%) con pronombre relativo en la función sintáctica de sujeto, más accesibles al hablante, en comparación a las estrategias de pied-piping. Los datos evidencian patrones en el uso de las estrategias de relativización y refuerzan que, incluso en contextos formales, las relativas preposicionadas permanecen minoritarias, indicando la necesidad de insumos en la enseñanza de estas estructuras.

PALABRAS CLAVE: gramática Gerativa; oración relativa preposicionada; redacciones del Enem; *input* escolar.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Banco de dados das 242 construções relativas identificadas nas 47 redações nota mil do Enem 2023

A.R.L13/16.2023 qeSjPd	"visto que diversas mulheres, principalmente das classes mais baixas, sofrem com a baixa remuneração e cargos exaustivos de afazeres domésticos e de cuidados às pessoas que _[su.] demandam serviços de assistência, como crianças e idosos"
A.R.L39/16.2023 qeSjPd	"Simultaneamente, é fundamental que a escola, aliada à família, oriente e eduque os alunos, desde a tenra idade, por intermédio de palestras – ministradas por profissionais qualificados –, de atividades lúdicas, de diálogo e de exemplos , que _[su.] expliquem a importância da igualdade de gênero e do respeito a todos, com o intuito de formar cidadãos competentes."
A.M. L03.2023 qeSjPd	"existem certos padrões sociais que _[su.] rejeitam as transformações."
A.M.L04/05.2023 qeSjPd	"percebe-se, no Brasil, que a invisibilidade do trabalho de cuidado exercido pela mulher é um desafio estrutural que _[su.] se enquadra na ótica de Adichie."
A.M.L28/30.2023 qeSjPd	"Esse fator cria um cenário de desvalorização da tarefa de assistência , que _[su.] se expressa por exemplo, na má remuneração desta."
A.M.L34/35.2023 qeSjPd	"Portanto, é preciso que o Ministério da Educação - responsável por gerir o plano educacional do país - amplie, no ambiente escolar, o ensino sobre a equidade de gênero, por meio da inclusão do estudo de filósofas e sociólogas que _[su.] tratam do assunto."
A.M.L36/37.2023 qeSjPd	"Isso teria o intuito de desconstruir o papel de 'segundo sexo' dado às mulheres, o que, por efeito, sanaria a marginalização daquelas que _[su.] trabalham com o cuidado e tiraria a invisibilidade desse problema."
A.Z.L11/14.2023 qeSjPd	"Entretanto, isso não ocorre no Brasil, pois a falta de atuação das autoridades corrobora a permanência do trabalho de cuidado não remunerado e mal pago realizado, principalmente, por mulheres – que _[su.] inclui cuidar de crianças e idosos, bem como os afazeres domésticos -"
A.Z.L24/25.2023 qeSjPd	"Desse modo, a questão da invisibilidade do trabalho de cuidado feito por mulheres majoritariamente pobres e vítimas de discriminação de gênero, mesmo que fortemente presente no

	século XXI, apresenta raízes indissociáveis à história brasileira – que _[sujeito] foi marcada pelo machismo e pelo patriarcado"
A.Z.L30/31.2023 qeSjPd	“Logo, o Governo Federal - órgão responsável pela administração federal em todo território nacional - deve estabelecer políticas públicas que _[sujeito] garantam a remuneração e a valorização do trabalho de cuidado,”
A.F.L08/10.2023 qeSjPd	"Acerca dessa lógica, cabe ressaltar que a precária ação governamental contribui para a pouca atenção oferecida ao público que _[sujeito] realiza tarefas de cuidado."
A.F.L13/15.2023 qeSjPd	"Nesse viés, o Estado falha ao não garantir adequadas condições de emprego e remuneração às mulheres que _[sujeito] realizam trabalho doméstico diário,"
A.F.L22/25.2023 qeSjPd	"Nessa lógica, a sociedade falha ao não compreender a relevância dos trabalhos de cuidado realizados por inúmeras mulheres que _[sujeito] contribuem para atividades essenciais de transformações sociais"
A.F.L33/36.2023 qeSjPd	"Ademais, também é seu dever estimular o reconhecimento dessas profissionais, mediante publicações nas redes sociais que _[sujeito] modifiquem percepções sociais errôneas desse trabalho.
A.C.L03/04.2023 qeSjPd A.C.L03/04.2023 qeSjPd	Ela , que _[sujeito] se via sentenciada a cuidar da casa e dos filhos, assemelha-se a muitas mulheres brasileiras , que _[sujeito] exercem _[verbo] essa e outras tarefas diariamente,"
A.C.L13/15.2023 qeSjPd	"essa característica é construída e imposta às mulheres , que _[sujeito] são frequentemente moldadas"
A.C.L21/22.2023 qeSjPd	"Esse cenário é instigado pela cultura patriarcal e machista da nação , que _[sujeito] atribui o cuidado e o lar somente ao sexo feminino."
A.C.L28/29.2023 qeSjPd	"Esse panorama se dá pela lógica capitalista que _[sujeito] norteia as relações de trabalho no mundo hoje,"
A.C.L42/44.2023 qeSjPd	"cabe ao Governo Federal aumentar o salário mínimo atual, com o objetivo de garantir uma remuneração adequada a todos, bem como às mulheres , que _[sujeito] se ocupam com o cuidado."
A.C.L45/46.2023 qeSjPd	"Quem sabe, assim, todas as 'Anas' que _[sujeito] cuidam do Brasil tornar-se-ão visíveis, valorizadas e prestigiadas.”
A.T.L04/07.2023 qaSjPd	“Diante dessa conjuntura, é possível relacionar a passagem da escritora com o cenário de invisibilidade do trabalho de cuidado

	realizado pela mulher no Brasil, o qual _[Suj] __apresenta desafios para o seu enfrentamento.”
A.T.L17/19.2023 qaSjPd	“principalmente quando se trata dos trabalhos de cuidado, os quais _[Suj] __consistem nos afazeres domésticos e cuidados com crianças, idosos e portadores de deficiências.”
A.T.L24/25.2023 qeSjPd	“Outrossim, é _[Vt.] necessário pontuar a apatia da sociedade como outro fator que _[Suj] __dificulta a resolução do problema em análise.”
A.T.L41/42.2023 qeSjPd	“e amenizar, gradualmente, as bases socioculturais que _[Suj] __invalidam as mulheres.”
A.O.L09/12.2023 qeSjPd	“Entretanto, a mídia tem sido pouco democrática em relação ao trabalho de cuidado, já que, muitas vezes, em novelas dos canais abertos, são transmitidas cenas que _[Suj] __romantizam a rotina diária das mulheres do lar.”
A.O.L12/14.2023 qeSjPd	“pouco se fala sobre as reais dificuldades desse trabalho tão importante, o que colabora com o silenciamento que _[Suj] impera”
A.R.L01/04.2023 onAdvPp	"Na Grécia Antiga, onde _[Adj. Adv.] os homens se encarregavam da política, da filosofia e das artes ____, consideradas áreas honradas, as mulheres desempenhavam o papel considerado inferior de cuidar dos afazeres domésticos e, sobretudo, de cuidar das crianças e dos idosos da família.”
A.R.L05/07.2023 qeSjPd	“O trabalho feminino que _[Suj] __se resume à casa e aos cuidados da família ainda é _[Vt.] desvalorizado na sociedade.”
A.R.L13/16.2023 qeAdvPp A.R.L13/16.2023 qeSjPd	“Junto a isso, a luta feminina por visibilidade atravessa séculos, dado que a realidade desigual proveniente da Grécia Antiga reflete os dias atuais, em que _[Adj. Adv.] não é dada a devida importância ao afazer doméstico e ao cuidado parental desempenhados pela mulher ____, em virtude de discursos errôneos de gênero que _[Suj] __pregam superioridade masculina.”
A.R.L33/35.2023 qeSjPd A.R.L33/35.2023 qeSjPd	“Sendo assim, urge medidas que _[Suj] __visibilizem o trabalho de cuidado feito pela mulher no Brasil, que _[Suj] __transcorre da assimetria de gênero e da ineficácia estatal.”
A.S.L04/07.2023 qeSjPd	“Todavia, a invisibilidade e a omissão estatal são desafios que _[Suj] __perpetuam o descaso sofrido por essas trabalhadoras no Brasil.”
A.S.L18/20.2023 qeSjPd	“Logo, faz-se imperiosa a tomada de medidas que _[Suj] __resolvam esse contexto de emergência generalizada.”

A.S.L31/33.2023 qeSjPd	“A partir disso, o sociólogo polonês Zygmunt Bauman utiliza o termo 'Instituição Zumbi' para simbolizar as entidades que <small>que_[Suj]</small> __ não cumprem seu papel previamente estabelecido.”
A.S.L41/43.2023 qeSjPd	“Dessa forma, o Ministério da Cidadania, enquanto responsável por políticas cidadãs, deve propagar dados e pesquisas que <small>que_[Suj]</small> __ revelem a gravidade do esquecimento sofrido pelas cuidadoras.”
B.T.L01/03.2023 qeSjPd	“O filme ‘Que horas ela volta?’, produzido pela ‘Globo’, retrata a história de Val, uma mulher que <small>que_[Suj]</small> durante toda a sua vida __ se dedicou a cuidar da família e da casa de seus empregadores.”
B.T.L10/11.2023 qeOIPp	“Diante desse cenário, é peremptório apontar a herança histórica como causa principal da invisibilidade feminina no que <small>que_[Obj. Ind.]</small> se refere __ ao trabalho de cuidado.”
B.T.L12/14.2023 qaAdvPp	“Nesse viés, a obra ‘Casa Grande e Senzala’, escrita por Gilberto Freire, aborda o Período Colonial brasileiro, no qual <small>qual_[Adj. Adv.]</small> as escravas se dedicavam , majoritariamente, à função de cuidar da família dos senhores de engenho __ .”
B.T.L17/19.2023 qeSjPd B.T.L17/19.2023 qeSjPd	“Segundo dados do IBGE, a maior parte dos brasileiros que <small>que_[Suj]</small> __ se dedicam ao trabalho de cuidado são mulheres que <small>que_[Suj]</small> , ou não __ recebem pagamento por isso, ou são extremamente mal remuneradas.”
B.T.L19/22.2023 qeSjPd B.T.L19/22.2023 qeSjPd	“Desse modo, o fator histórico de construção da sociedade brasileira representa um legado que <small>que_[Suj]</small> __ tem como consequência a invisibilização da figura feminina, sobretudo aquela que <small>que_[Suj]</small> __ se dedica ao cuidado, dificultando a resolução da problemática.”
B.T.L23/24.2023 qeSjPd	“Somado a isso, é fulcral denunciar a postura inerte do Estado brasileiro, que <small>que_[Suj]</small> __ contribui para a manutenção dessa desvalorização na sociedade.”
B.T.L28/31.2023 qeSjPd	“Evidencia-se uma divergência entre o modelo de governo proposto pelo teórico e a atuação do poder público no país, uma vez que essa esfera de poder não elabora medidas eficientes de apoio às mulheres que <small>que_[Suj]</small> __ trabalham com o cuidado.”
B.T.L35/37.2023 qeSjPd	“Para tanto, urge que o Ministério do Trabalho - pasta do Executivo - elabore, por meio de um projeto de lei, um programa de suporte destinado às mulheres que <small>que_[Suj]</small> __ trabalham com os afazeres domésticos.”
C.O.L01/03.2023 qeSjPd	“Na Grécia Antiga, berço das civilizações ocidentais, a mulher era excluída da cidadania ateniense, fato que <small>que_[Suj]</small> __ reflete a marginalização da figura feminina na população da época.”

C.O.L03/07.2023 qeSjPd	“Essa herança excludente se perpetuou ao longo dos séculos e exerce _(vtd) considerável influência na sociedade contemporânea, em especial, no que tange à invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil, problemática que _(su) __se materializa na sobrecarga laboral e na reduzida remuneração.”
C.O.L23/25.2023 qeSjPd	“esse cenário ocorre a partir da indiferença social, conduta que _(su) __despreza as mazelas alheias”
C.O.L27/30.2023 qaAdvPp	“Sob essa perspectiva, além do preconceito de gênero histórico, as mulheres cuidadoras são secundarizadas do olhar social atual, confirmando a citação do romancista Juan Montalvo , para o qual _(Adj.Adv.) “não há nada mais duro do que a suavidade da indiferença __ ,”
C.S.L18/21.2023 qeSjPd	“Essa é uma realidade que _(su) __demonstra que as transformações sociais ocorridas no Brasil não foram suficientes para desconstruir convenções de gênero e seus papéis sociais,”
C.S.L22/24.2023 qeSjPd	"Como exemplificação, ‘A Hora da Estrela’, de Clarice Lispector, retrata esse cenário pela personagem Macabéa, nordestina que _(su) __trabalha como empregada doméstica no Rio de Janeiro."
C.S.L33/34.2023 qeSjPd	“Assim, o Brasil se tornará um país que _(su) __enxerga e prioriza todos os tipos de serviços.”
D.A.L10/15.2023 qaSjPd D.A.L10/15.2023 qaSjPd	“Sob essa perspectiva, reforça-se que as relações interpessoais são estruturadas nas funções socioculturais atribuídas aos gêneros masculino , o qual _(su) __exerce atividades consideradas relevantes para a população, e feminino , o qual _(su) , em sua maioria, __executa trabalhos imprescindíveis para a manutenção social, mas que são invisibilizados pela lógica patriarcal.”
D.A.L21/23.2023 qeSjPd	“Isso posto, evidencia-se que o não reconhecimento do ato de cuidar de pessoas e do lar como um trabalho que _(su) __requer esforço, tempo e dedicação vulnerabiliza milhares de mulheres,”
D.A.L25/27.2023 qeSjPd	“Depreende-se, portanto, que o patriarcado e a informalização do trabalho de cuidado são problemáticas que _(su) __carecem de medidas efetivas para serem mitigadas.”
D.A.L27/30.2023 qaSjPd	“Nesse sentido, para que haja o enfrentamento constante de tais desafios, é elementar que o Poder Legislativo, aliado ao Ministério do Trabalho, formalize o ofício doméstico exercido por incontáveis brasileiras, por meio de uma lei , a qual _(su) __reconheça na Carteira de Trabalho tal exercício.”

D.A.L32/33.2023 qaSjPd	“Ademais, urge que o Ministério das Comunicações promova campanhas , através das redes sociais, a qual _[Suj] fomente o fim da lógica patriarcal.”
F.R.L22/25. 2023 qeSjPd	“Dessa maneira, por não reconhecer a importância da assistência e da regulamentação do trabalho, por exemplo, muitas mulheres assumem trabalhos de cuidado sozinhas e na informalidade, — conduta que _[Suj] dá margem à formação de diversos problemas”
F.R.L29/31.2023 qeSjPd	“Outrossim, cabe enfatizar a negligência governamental como um dos principais fatores que _[Suj] viabilizam a invisibilidade do trabalho de cuidado no tecido social.”
F.R.L31/33.2023 qeSjPd	“Nesse aspecto, por não investir suficientemente na criação e na implementação de projetos que _[Suj] fiscalizam e promovam _[VTD] assistências para as trabalhadoras de cuidado,”
F.R.L37/40.2023 qeSjPd	“Prova disso é a escassez de políticas públicas satisfatórias voltadas para a aplicação do Artigo 23 da “Constituição Cidadã” , que _[Suj] garante , entre tantos direitos, condições dignas e satisfatórias de trabalho.”
G.G.L18/20.2023 qeSjPd	“Nessa linha de raciocínio, atividades desse tipo — que _[Suj] incluem o trabalho com crianças, idosos e pessoas com deficiência, assim como as demandas domésticas — são comumente vistas como uma obrigação feminina,”
G.G.L26/27.2023 qeSjPd	“Ademais, é imperioso destacar a postura inerte do Estado brasileiro quanto à tentativa de mitigar a invisibilização que _[Suj] acomete a problemática.”
G.G.L27/30.2023 qeSjPd	“Sob tal ótica, o sociólogo polonês Zygmunt Bauman define como "Instituições Zumbi" aquelas entidades que _[Suj] mantêm suas estruturas vigentes, contudo não cumprem adequadamente seus papéis sociais.”
G.G.L40/44.2023 qaSjPd G.G.L40/44.2023 onAdvPp	“Tal iniciativa será efetivada por intermédio de profissionais do IBGE, os quais _[Suj] , em parceria com o Poder Executivo, irão às residências onde _[Adj. Adv] as mulheres exercem suas atividades e organizarão um auxílio financeiro para ajudá-las a garantir suas dignidades enquanto cidadãs.”
G.C.L01/03.2023 qeODPd G.C.L01/03.2023 qeSjPd	“A obra literária “ A vida que _[Obj. Dir.] ninguém vê ”, de autoria de Eliane Brum, retrata os mais diversos personagens sociais (sobretudo as mulheres domésticas) que _[Suj] são invisíveis para o povo e para o próprio Estado.”
G.C.L10/12.2023 qeSjPd	“Em primeiro lugar, é impossível desvincular o contexto histórico de formação dos papéis sociais da permanente conjuntura que _[Suj] submete a mulher ao serviço doméstico.”

G.C.L20/23.2023 qeSjPd	“Isso se deve à normatização do papel atribuído à mulher na sociedade - reclusa em casa para ordenar o lar e para assistir a família -, que _[Suj.] ocorreu de tal forma que hoje o trabalho de cuidado é invisível aos olhos do corpo social e, por conseguinte, desvalorizado por ele.”
G.C.L28/31.2023 qeSjPd	“Sendo assim, cria-se um cenário de desvalorização das atividades de cuidado, já que nem mesmo o governo atribui um valor digno às mulheres que _[Suj.] se ocupam dos afazeres domésticos.”
G.C.L31/33.2023 qeSjPd	“Sob essa óptica, é nítida a promoção da invisibilidade das prestadoras de cuidado da casa e da família pelo próprio Estado - que _[Suj.] não garante o reconhecimento e um salário justo a essas mulheres.”
G.H.L20/24.2023 qeSjPd G.H.L20/24.2023 qeSjPd G.H.L20/24.2023 qeSjPd	"À vista disso, tal postura indiferente dos governantes corrobora uma ordem vigente que _[Suj.] não atende às necessidades da população feminina, que _[Suj.] é majoritária no país, e uma invisibilização acerca do trabalho de cuidado realizado pelas mulheres, ocasionando uma carência resolutiva de ações que _[Suj.] visem à valorização desse tipo de trabalho.
G.H.L31/35.2023 qaSjPd	"Sob essa reflexão, tal ideal de produtividade – advindo de Vargas e enraizado na população – tem como consequência a desvalorização e invisibilização de atividades essenciais consideradas não produtivas, a exemplo do trabalho de cuidado, o qual _[Suj.] não é remunerado. "
H.A.L02/04.2023 qeSjPd	“Esse fundamento pode ser garantido através do exercício do trabalho - que _[Suj.] contribui para o desenvolvimento do indivíduo ao fornecê-lo condições para se sustentar na sociedade.”
H.A.L10/11.2023 qeSjPd	“A princípio, cabe salientar que há uma influência cultural que _[Suj.] explica a desvalorização do trabalho manual.”
H.A.L14/18.2023 qeSjPd	"Partindo da compreensão de que a história das sociedades ocidentais, como o Brasil, é baseada na cultura grega, é inevitável dizer que a desvalorização dos serviços braçais - como o trabalho de cuidado realizado por mulheres que _[Suj.] limpam, lavam, cozinham e cuidam de crianças e idosos - é resultado de uma cultura elitista enraizada nas sociedades do Ocidente."
H.A.L22/23.2023 qeSjPd	“Outrossim, a perpetuação do machismo é uma arma que _[Suj.] inibilia o valor social das mulheres.”

H.A.L26/29.2023 qeSjPd	"Fazendo um paralelo com os estudos do filósofo, entende-se que o machismo foi normalizado pela sociedade devido a sua perpetuação ao longo da história e silenciado pelo patriarcado que _[Suj.] queria manter-se no poder."
H.A.L29/30.2023 qeSjPd	"Um exemplo pode ser visto quando o voto foi concedido às mulheres , que _[Suj.] , de início, precisavam ser casadas com um homem para votar."
H.A.L37/38.2023 qeSjPd	"a fim de romper com o elitismo e o machismo que _[Suj.] desconsideram as cuidadoras brasileiras."
H.S.L01/02.2023 qaSjPd	"Na obra "Utopia", de Thomas More, é retratada uma sociedade perfeita e em harmonia , a qual _[Suj.] é livre de conflitos e mazelas."
H.S. L10/14. 2023 qeSjPd	"Assim, devido à débil ação do Poder Público e à insuficiência de legislações, os impasses para acabar com a invisibilidade vivenciada por aquelas que _[Suj.] realizam o trabalho de cuidadoras, sejam elas babás, donas de casa ou empregadas domésticas, têm crescido cada vez mais no Brasil."
H.S.L16/17.2023 qeAdvPp	"Ressalta-se, ademais, a situação de vulnerabilidade em que _[Adj. Adv.] diversas cuidadoras estão inseridas como impulsionadora do problema."
H.S.L28/29.2023 qeSjPd	"a fim de vencer os impasses enfrentados pelas cidadãs que _[Suj.] exercem a função de cuidadoras"
H.S.L30/31.2023 qeSjPd	"Por conseguinte, uma sociedade mais próxima da que _[Suj.] é citada em "Utopia" será consolidada."
I.S.L02/04.2023 qeSjPd	"Nesse sentido, a universalização do acesso à cidadania é o principal desafio que _[Suj.] precisa ser enfrentado para que a invisibilidade do trabalho de cuidado feminino, no Brasil, seja superada."
I.S.L14/16.2023 qeODPd	"e meninas são instruídas, desde muito cedo, a realizarem tarefas domésticas e cuidarem de bebês, uma vez que os presentes que _[Obj.Dir.] elas recebem são bonecos e panelas de plástico."
I.S.L30/34.2023 qeSjPd	"Por meio dessa iniciativa, serão implementadas oficinas com famílias, em centros comunitários municipais, ministradas por psicólogas que _[Suj.] abordarão os seguintes eixos temáticos: reflexão sobre estereótipos de gênero, compartilhamento de tarefas de cuidados com os homens, incentivo ao protagonismo social feminino."
I.M.L14/18.2023 qeSjPd	"Sob a ótica 'beauvoiana', percebe-se, então, que aquilo que _[Suj.] vem a ser tido do escopo feminino não se trata de obra,

I.M.L14/18.2023 qeSjPd	genuinamente, da natureza distinta dos sexos, mas sim de uma construção social que_[Suj.] __ determina , por exemplo, os cuidados com o próximo e com o lar às mulheres e não aos homens."
I.M.L26/30.2023 qaSjPd	"Assim, como de outrora até os dias atuais, pouco foi feito pelo poder público, para modificar tal padrão, é esta última a minoria a qual_[Suj.] __ permanece como empregadas domésticas ainda pouco valorizadas, cuidadoras mal remuneradas e donas de casa com pouca qualificação educacional e profissional."
I.V.L01/04.2023 qeSjPd I.V.L01/04.2023 qeSjPd	"Em sua famosa composição ‘Mulheres de Atenas’, Chico Buarque retrata , de maneira subjetiva, as nuances socioculturais que_[Suj.] __ permeiam o cotidiano das mulheres atenienses, que_[Suj.] __ vivem em estado de subserviência e são reduzidas à função de cuidar da casa e da família."
I.V.L11/15.2023 qaOIPp	"Nesse sentido, no filme brasileiro ‘Que Horas Ela Volta?’ – protagonizado por Regina Cazé – é retratada a dura trajetória de uma empregada doméstica à qual_[Obj. Ind.] são delegados __ todos os afazeres da casa, com baixa remuneração e descaso pelos patrões."
I.V.L40/44.2023 qeSjPd I.V.L40/44.2023 qaSjPd	"Tal ação ocorrerá mediante a elaboração de conteúdos audiovisuais – como comerciais de televisão – que_[Suj.] __ mostrem a realidade da mulher como cuidadora, os quais_[Suj.] __ serão exibidos durante programas de alta audiência, tais como intervalos de novelas e jornais, para sensibilizar a população."
J.P.L01/04.2023 qaSjPd	" A rigidez hierárquica da sociedade colonial brasileira, a qual_[Suj.] __ pode ser designada como um exemplo cruel de um sistema patriarcal, manteve as mulheres – sobretudo as escravizadas – sob o domínio de sérios aparatos repressivos e impôs condições de trabalho bastante desgastantes."
J.P.L27/31.2023 cjoAdnPp J.P.L27/31.2023 qeSjPd	"Nesse contexto, Franz Kafka, em sua obra emblemática ‘Um Artista da Fome’, apresenta a narrativa de um homem faminto cuja_[Adj. Adn.] habilidade __ é jejuar por longos períodos, valendo-se da metáfora de que nunca encontrou um alimento que_[Suj.] __ saciasse a sua fome."
J.P.L35/38.2023 qaSjPd	"Assim, com a concepção instituída de que há uma ampla desvalorização humana em detrimento da falta de suporte governamental, o qual_[Suj.] __ tem íntima relação com o avanço das desigualdades propiciadas pelo capitalismo,..."
J.P.L41/47.2023 qeSjPd	"Para tal, faz-se imprescindível que o Ministério das Mulheres - pasta executiva encarregada de atenuar as desigualdades de gênero e a invisibilidade feminina - promova a formalização dos trabalhos de cuidado, por meio dos suportes digitais atrelados às páginas virtuais do governo e do apoio a Projetos de Emendas

	Constitucionais que _[Suj.] __ assegurem uma remuneração (no mínimo) assistencial,..."
K.T.L01/03.2023 qeSjPd	"O filme 'Como você consegue?' explora as transformações que _[Suj.] __ envolvem a figura feminina durante a chegada da maternidade e a organização das tarefas domésticas."
K.T.L09/10.2023 qeSjPd	"De início, é válido elencar o processo de construção dos parâmetros de gênero que _[Suj.] __ permeiam a sociedade brasileira."
K.T. L09/15. 2023 qeSjPd	"Nesse sentido, no período da República Velha e do Coronelismo, as ideias patriarcalistas, que _[Suj.] __ atribuem aos homens os papéis de chefia e de destaque, foram fortalecidas e conferiram às mulheres uma postura de subordinação, acompanhada da responsabilidade reprodutiva e da organização familiar, estrutura abordada no filme 'Como você consegue?' e que, além de ter sido reproduzida por muitos anos, foi transferida às gerações futuras."
K.T. L15/19. 2023 qeSjPd K.T. L15/19. 2023 qeSjPd	"Sob esse viés, apesar das diversas mudanças sociais, que _[Suj.] __ incluem a participação da mulher no mercado de trabalho formal e a progressiva redução da taxa de fecundidade, ainda existem resquícios dos paradigmas históricos, que _[Suj.] __ se manifestam por meio da permanente associação do ideal de cuidado à figura feminina,"
K.T.L24/25.2023 qeSjPd	"Ademais, não há uma especificidade legislativa que _[Suj.] __ reconheça o trabalho de cuidado feito pela população feminina dentro dos padrões de formalidade."
K.T.L27/32.2023 qeSjPd K.T.L27/32.2023 qeSjPd	"há uma incoerência no que diz respeito à ausência de uma lei específica sobre o trabalho das chamadas 'donas de casa' e sobre a garantia de sua cidadania, fato que _[Suj.] __ reverbera seus efeitos pelo elevado contingente de mulheres que _[Suj.] __ desempenham funções de assistência com pouca ou nenhuma remuneração, ..."
K.T.L34/36.2023 qeSjPd	"Logo, torna-se evidente a necessidade da adoção de medidas que _[Suj.] __ visem à minimização dos desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado desempenhado pelas mulheres no Brasil."
L.M.L04/05.2023 qaSjPd	"Fora da ficção, observa-se semelhança entre a Sra. Bennet e a sociedade, a qual _[Suj.] __ associa o casamento e o cuidado familiar ao sucesso feminino."
L.M.L05/07.2023 qeSjPd	"Todavia, nota-se a falta de valorização, que _[Suj.] __ gera invisibilidade, ao trabalho de cuidado realizado pela mulher."

L.M.L07/08.2023 qeSjPd	"Portanto, é imprescindível verificar os motivos que _[Suj.] __impedem a solução do problema."
L.M.L14/17.2023 qaSjPd L.M.L14/17.2023 qeSjPd	"Dessa maneira, as mulheres têm a qualidade de vida privada ou prejudicada, uma vez que não há programas governamentais os quais _[Suj.] __garantam segurança financeira para as mulheres que _[Suj.] __deixam o trabalho remunerado para cuidar dos entes."
L.M.L22/23.2023 qaAdvPp	"Desse modo, a imagem da mulher caracterizou-se como reprodutora e cuidadora, devido ao passado no qual _[AdjAdv.] a mulher foi inferiorizada __ ."
L.M.L31/34.2023 qeSjPd L.M.L31/34.2023 qeSjPd	"Dessa forma, por meio de campanhas na mídia nacional que _[Suj.] __sensibilizam a população, bem como pela promulgação de projetos de apoio financeiro destinados às mulheres que _[Suj.] __saem do trabalho formal para realizar o trabalho de cuidado, ..."
L.V. L19/25. 2023 qeSjPd	"Nessa conjuntura, é perceptível inferir que, analogamente à teoria de Chimamanda, a associação das mulheres ao cuidado, comunitário ou doméstico, é histórico, cultural e literário, como retratado na obra de Letícia Wierzchowski, "A casa das sete mulheres" – que _[Suj.] __conta os 15 anos da Revolução Farroupilha pela visão de 7 mulheres destinadas a cuidar dos feridos –, servindo de exemplo para o reforço de estereótipos femininos nos diversos âmbitos sociais, principalmente, no laboral."
L.V.L26/28.2023 qeODPd	"Outrossim, a precarização do trabalho de cuidado realizado pela mulher brasileira é um dos inúmeros desafios que _[Obj Dir.] essas profissionais enfrentam __ diariamente, sendo um modo de invisibilizar a atuação no mercado profissional."
L.V.L29/31.2023 qeSjPd	"Sob essa ótica, segundo o sociólogo Ricardo Antunes, a sociedade atual possui uma tendência de precarizar as atividades laborais, influenciada pela bolha ideológica que _[Suj.] a __isola no comportamento capitalista de luta desigual frequente."
L.V.L32/36.2023 qeSjPd	"Nesse prisma, pode-se concluir que, em consonância com o pensamento de Antunes, um grande desafio para quem vive desse exercício trabalhista é a desvalorização, já que, além das más remunerações financeiras e sociais, há o agravante da desigualdade de gênero que _[Suj.] , historicamente, __é uma pauta em discussão para erradicação."
L.V.L45/47.2023 qeODPd	"Dessa forma, será possível uma maior visibilidade do trabalho de cuidado e das múltiplas atividades que _[Obj. Dir.] uma mulher exerce __ ."

L.R.L24/25.2023 qeSjPd	"Portanto, são notórios os fatores que _[Suj.] alimentam a árdua realidade brasileira no que tange o trabalho invisível realizado pelas mulheres."
L.R.L25/28.2023 qeSjPd	"O Governo Federal deve, pois, atuar na conscientização da população, por meio da criação de campanhas informativas, que _[Suj.] serão veiculadas nos meios de comunicação de grande abrangência, como os canais televisivos."
L.C.L03/06.2023 qaSjPd	"No Brasil contemporâneo, apesar do tempo decorrido, o presente se assemelha ao passado, visto que há um legado histórico, o qual _[Suj.] mantém a mulher nesse ciclo de exploração e invisibilidade do seu trabalho de cuidado."
L.C.L06/08.2023 qeSjPd	"Nesse contexto, os principais desafios que _[Suj.] dificultam o enfrentamento desse problema é a mentalidade patriarcal e os valores capitalistas."
L.C.L10/12.2023 qaSjPd	"Isso acontece, porque há um machismo estrutural no país, o qual _[Suj.] contribui para a errônea ideia de que os serviços de cuidado devem ser prioritariamente das mulheres."
L.C.L12/15.2023 qeSjPd L.C.L12/15.2023 qeSjPd	"Tal estigma baseia-se em estereótipos sociais que _[Suj.] as caracterizam como mais "jeitosas", "sensíveis" e "cuidadasas", como se fossem características inatas ao grupo feminino, quando na verdade são atribuições que _[Suj.] podem e devem ser ensinadas. "
L.C.L15/18.2023 qaSjPd L.C.L15/18.2023 qaSjPd	"Nesse cenário, vê-se na prática o conceito de "violência simbólica", do sociólogo Pierre Bourdieu, o qual _[Suj.] defende que atos violentos podem acontecer sem agressão física, ocorrendo por meio de ações que _[Suj.] agridem a honra, o prestígio e o reconhecimento."
L.C.L18/21.2023 qeSjPd	"Nessa perspectiva, a invisibilidade do trabalho de cuidadora violenta diariamente as mulheres que _[Suj.] não têm seus esforços reconhecidos, sendo muitas vezes discriminadas em suas funções, assim como os escravos do período colonial."
L.C.L27/31.2023 qaSjPd L.C.L27/31.2023 qaSjPd	"Tal cenário pode ser explicado pelo conceito da "sociedade do desempenho", do sociólogo Byung-Chul Han, o qual _[Suj.] diz que há uma busca incessante pela produtividade e pelo sucesso, o qual _[Suj.] está associado ao dinheiro, ou seja, o reconhecimento é proporcional às conquistas financeiras."
L.C.L38/42.2023 qaSjPd	"Essa ação deve ser feita por meio da implantação de um Projeto Nacional Cuidado Diário, o qual _[Suj.] irá promover , nas redes sociais, campanhas com influenciadores mostrando a rotina das mais diversas trabalhadoras de cuidado e o impacto social e econômico da ausência delas.."

L.C.L44/45.2023 qeSjPd	"Dessa forma, será possível romper com essa violência que _[Suj.] nos __ assola desde o período colonial."
L.A.L01/04.2023 qeSjPd L.A.L01/04.2023 qaAdvPp L.A.L01/04.2023 qeODPd	"O livro 'Emma', da escritora inglesa Jane Austen, narra a história de uma jovem do século XIX que _[Suj.] __ vive um conflito interno no qual _[Adj. Adv.] o desejo de se casar com o homem que _[Obj.] ama _[Dir.] __ se opõe ao dever de cuidar de seu pai idoso integralmente __ ."
L.A.L04/07.2023 qeAdvPp	"Ao sair do mundo literário e analisar a atual conjuntura brasileira, torna-se perceptível que situações como essa, em que _[Adj. Adv.] uma mulher precisa abdicar de seus desejos individuais para se dedicar à família e ao lar __ , são extremamente frequentes."
L.A.L07/10.2023 qeSjPd	"Contudo, apesar de sua importância, esse trabalho de cuidado pelas mulheres é extremamente desvalorizado e enfrentar essa realidade se tornou um desafio tanto por conta do machismo estrutural enraizado na sociedade quanto por conta dos estigmas que _[Suj.] o __ cercam ."
L.A.L11/10.2023 qeSjPd	"Primeiramente, cabe destacar que o machismo no Brasil está presente desde o Período Colonial, que _[Suj.] __ tinha como característica marcante o patriarcalismo."
L.A.L10/12.2023 qaAdvPp	"Dessa forma, é possível afirmar que a sociedade brasileira foi construída em um cenário no qual _[Adj. Adv.] os homens comandavam e as mulheres eram responsáveis por cuidar dos afazeres domésticos e dos filhos __ ."
L.A.L12/14.2023 qeODPd	"Assim, a parcela feminina da população foi silenciada por muitos anos, tendo que lutar para ter os mesmos direitos que _[Obj. Dir.] os homens."
L.A.L14/18.2023 qeODPd	"Com isso, mesmo tendo conquistado vários benefícios ao longo das décadas, elas ainda não são ouvidas por grande parte dos indivíduos, de modo que o trabalho de cuidado que _[Obj. Dir.] a maioria realiza __ ainda é invisibilizado perante a sociedade, sendo extremamente mal remunerado e desvalorizado."
L.A.L19/20.2023 qeSjPd	"Ademais, outro fator que _[Suj.] __ torna a valorização dos cuidados realizados pelas mulheres um desafio está relacionado aos estigmas provenientes do machismo."
L.A.L25/27.2023 qeSjPd	"Por esse motivo, a invisibilidade desse ofício é apenas uma consequência desse estigma, pois uma mulher dificilmente será valorizada por fazer algo que _[Suj.] , pelo senso comum, __ é apenas seu dever."

L.A.L30/32.2023 qeODPd	“Cabe ao Ministério da Educação, responsável por garantir a educação não só de matérias tradicionais, mas de questões sociais, criar projetos de combate ao machismo e aos estigmas que _(Obj. Dir.) ele origina .”
L.P.L01/03.2023 qeSjPd	"As décadas finais do século 20, no Brasil, foram marcadas pela presença de movimentos sociais diversos, como o de ruptura das condições de gênero que _(Suj.) prejudicavam as mulheres no meio social."
L.P.L03/05.2023 qeSjPd	"Embora as manifestações tenham conquistado direitos, ainda há problemas que _(Suj.) assolam o cotidiano feminino das brasileiras, como a invisibilidade do trabalho de cuidado."
L.P.L28/29..2023 qeSjPd	“criar leis que _(Suj.) tornem obrigatória a remuneração digna desse ofício com inclusão no mercado, além de regulamentar sua valorização.”
L.M.L11/14.2023 qaOIPp	"De acordo com a filósofa Hannah Arendt, em virtude de um processo de massificação ao qual _(Obj. Ind.) foram submetidos , os indivíduos foram moldados a naturalizar as mazelas circundantes."
L.M.L23/24.2023 qaAdvPp	"Em sua obra "O Cidadão de Papel", o escritor Gilberto Dimenstein retrata um país no qual _(Adj. Adv.) garantias constitucionais são restritas ao papel ____."
L.M.L32/37.2023 qeSjPd L.M.L32/37.2023 qeSjPd	"Portanto, medidas são necessárias para resolver o problema. Para isso, o Governo Federal deve promover campanhas de conscientização da população - realizadas em locais públicos de fácil acesso - por meio da divulgação de dados que _(Suj.) expressem a relevância do serviço caseiro para o país, além de palestras que _(Suj.) desconstruam a noção de que seja normal que as mulheres recebam menos, a fim de desnaturalizar as desigualdades de gênero."
L.M.L04/07.2023 qaSjPd	"Entretanto, nota-se que tal prerrogativa não tem se reverberado na prática, visto que ainda há uma invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil, o qual _(Suj.) , muitas vezes, não apresenta retorno financeiro."
L.M.L23/26.2023 qeSjPd L.M.L23/26.2023 qeSjPd	"Assim, é evidente que o Estado não se preocupa com a garantia dos direitos das mulheres, o que reflete na ausência de políticas públicas que _(Suj.) assegurem uma remuneração digna àquelas que _(Suj.) trabalham ."
L.M.L28/29.2023 qaSjPd	"Portanto, é necessário promover ações concretas, as quais _(Suj.) alterem o quadro de invisibilidade do trabalho realizado pela população feminina."

L.M.L29/33.2023 qaSjPd	"Logo, cabe às emissoras de TV, as quais _[Suj.] __ são grandes formadoras de opinião da sociedade, realizar campanhas sobre a importância de lutar contra o machismo,..."
L.A.L01/04.2023 qeSjPd L.A.L01/04.2023 qeSjPd	"Na série Anne with an E, que _[Suj.] __ se passa no século XIX, é retratada a história de Anne, uma garota que _[Suj.] __ luta contra os papéis sociais arcaicos atribuídos às mulheres, como a obrigação de permanecer em casa e a incumbência de realizar, de forma exclusiva, as tarefas domésticas."
L.A.L04/07.2023 qeSjPd	"De maneira análoga à ficção, a invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil representa uma trágica realidade hodierna que _[Suj.] __ afeta profundamente o bem-estar da população feminina."
L.A.L17/22.2023 qeSjPd L.A.L17/22.2023 qeSjPd	"Sob esse prisma, segundo o alemão Albert Einstein, 'é mais fácil destruir um átomo do que um preconceito', ou seja, os papéis sociais atribuídos aos indivíduos, que _[Suj.] __ foram perpetuados ao longo da história, estão enraizados na cultura do país, fato que _[Suj.] __ é refletido pelos preconceitos e estereótipos machistas associados às mulheres, o que culmina na associação exclusiva do trabalho de cuidado a essa população."
M.K.L07/10.2023 qeSjPd	"Diante disso, cabe refletir acerca do legado histórico patriarcal e da intensificação das desigualdades para compreender os desafios que _[Suj.] __ impedem a valorização do serviço feminino de assistência."
M.K.L30/35.2023 cjoAdnPp M.K.L30/35.2023 qeSjPd	"A partir disso, percebe-se que, em famílias cuja _[Adj. Adn.] renda __ não é suficiente para contratar profissionais especializados na assistência de diversos setores sociais, tal tarefa recai sobre as mulheres que _[Suj.] __ compõem âmbito familiar, o que os condiciona a permanecer na miséria por impossibilitar seu acesso a meios de mudança de vida, como a educação e o emprego remunerado."
M.K.L40/42.2023 qeSjPd	"Dessa maneira, é imperativo que o Governo Federal atue na criação de subsídios destinados a mulheres que _[Suj.] __ exercem o trabalho assistencialista em tempo integral."
M.K.L44/47.2023 qeSjPd	"...a fim de reduzir as disparidades sociais e, conseqüentemente, superar o legado histórico patriarcal que _[Suj.] __ atingiu Carolina Maria de Jesus e outros expoentes da população feminina brasileira."
M.J.L07/09.2023 qeSjPd	"Dessa forma, em primeiro plano, é preciso atentar para o descaso estatal em relação aos obstáculos enfrentados diariamente por mulheres que _[Suj.] __ trabalham como cuidadoras."

M.J.L17/20.2023 qeODPd M.J.L17/20.2023 qeSjPd	"Essa conjuntura pode ser observada no papel que ^[Obj. Dir.] a mídia possui na luta diária de mulheres que ^[Suj.] exercem o trabalho do cuidado ou doméstico, uma vez que ela auxilia no fortalecimento de uma mentalidade social machista no país."
M.S.L04/06.2023 qeSjPd	"Dessa forma, a desvalorização da figura feminina e a falta de apoio são alguns dos desafios desse impasse que ^[Suj.] precisam ser enfrentados. "
M.S.L07/09.2023 qeSjPd	"Em primeira análise, o ato de não valorizar mulheres como cidadãs que ^[Suj.] têm os mesmos direitos que a população masculina é uma das causas para que suas atividades de cuidado sejam menosprezadas."
M.S.L13/14.2023 qeSjPd	"Desse modo, o estado de subserviência é visto como inerente à realidade feminina, que ^[Suj.] é invisibilizada."
M.S.L14/16.2023 qeSjPd	"Assim, o esforço físico e psicológico da rotina diária de mulheres que ^[Suj.] cuidam de outras pessoas não é visto ou valorizado por conta do não enfrentamento da discriminação de gênero."
M.S.L17/19.2023 qeSjPd	"Além do mais, o escasso apoio ao público feminino que ^[Suj.] trabalha auxiliando indivíduos também é uma das razões para que tais práticas laborais permaneçam invisíveis."
M.S.L20/22.2023 qeSjPd	"Todavia, ao não haver o reconhecimento e o auxílio às mulheres que ^[Suj.] exercem trabalhos como cuidadoras, tal preceito não é efetivo por completo."
M.B.L11/15.2023 qeAdvPp	"Até meados do século XX, quando os direitos femininos não estavam completamente assegurados, a mentalidade social estava relacionada à divisão do trabalho por gênero, em que ^[Adj.] ^[Adv.] os serviços da esfera pública, realizados fora de casa, eram de dominância masculina ____, enquanto os domésticos estavam destinados às mulheres."
M.B.L21/25.2023 qeSjPd	"Assim como abordado na produção "Grey's Anatomy", mesmo com a crescente inserção das mulheres no mercado de trabalho, faz-se necessária a adoção de medidas que ^[Suj.] regulamentem os trabalhos de cuidado realizados pelas mulheres no Brasil, a fim de que haja a equidade entre gêneros e a valorização dos indivíduos."
M.S.L01/03.2023 qaAdvPp	"Na Idade Antiga, a cidade grega de Atenas caracterizou-se por ter uma estrutura social altamente hierarquizada e machista, na qual ^[Adj. Adv.] cabia às mulheres apenas os deveres matrimoniais e domésticos __."

M.S.L15/20.2023 qaSjPd	"Nesse sentido, a função de cuidar da casa e da família é atribuída às mulheres, em razão de essas serem consideradas “frágeis” e “incapazes” para o exercício do trabalho profissional e para a efetiva participação sociopolítica no território nacional – realidade comprovada pelo portal G1 , o qual ^[Suj.] ___ noticiou que 51,2% das brasileiras são delegadas à responsabilidade exclusiva do cuidado doméstico, sem o devido reconhecimento familiar."
M.S.L33/35.2023 qeSjPd	"Portanto, faz-se imprescindível a tomada de medidas ^[Suj.] que ___ combatam os indignantes desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pelas brasileiras."
M.S.L12/14.2023 qeSjPd	"Em primeiro plano, é imprescindível destacar a baixa eficiência das leis relacionadas ao trabalho da mulher como um fato ^[Suj.] que ___ potencializa a invisibilidade do esforço doméstico e de cuidados desse grupo."
M.S.L16/21.2023 qeSjPd	"A partir disso, tal tese pode ser comprovada por meio da má aplicação das leis trabalhistas femininas, uma vez que tais documentos não garantem, efetivamente, os direitos fundamentais da mulher, especialmente no âmbito do trabalho, e geram uma dependência dessa parcela ao cuidado doméstico , ^[Suj.] que ___ é amplamente desvalorizado e, muitas vezes, não remunerado."
M.S.L23/25.2023 qeSjPd	"Além disso, vale ressaltar, ainda, a falta de verbas destinadas à educação como um fator ^[Suj.] que ___ agrava e ___ desvaloriza _[VTD] o trabalho de cuidado exercido pela mulher brasileira."
M.S.L25/27.2023 qeSjPd	"Nesse sentido, o filósofo esloveno Slavoj Zizek afirma que os políticos liberais modernos priorizam interesses mercadológicos e menosprezam atitudes ^[Suj.] que beneficiem a coletividade."
M.S.L27/31.2023 qeSjPd	"Dessa maneira, verifica-se uma imprudência estatal ^[Suj.] que , por sua vez, ___ despreza a importância da educação ao não investir na capacitação feminina, o que impede a entrada desse grupo no mercado de trabalho e obriga a mulher a realizar os desvalorizados 'trabalhos de cuidado'."
M.S.L31/32.2023 qeSjPd	"Com isso, atitudes ^[Suj.] que ___ visem ampliar a qualidade do sistema educacional brasileiro mostram-se amplamente necessárias."
M.B.L01/04.2023 qaAdvPp	"Em seu poema 'Vou-me embora pra Pasárgada', o autor modernista Manoel Bandeira vislumbrou uma sociedade idealizada, para se refugiar de uma realidade ^[Adj. Adv.] na qual o eu lírico não era feliz ___, evidenciando a insatisfação no tocante ao mundo concreto."

M.B.L13/16.2023 qaSjPd	"À luz dessa asserção, é notório que o Estado não tem cumprido seu papel de modo adequado, visto que são ínfimas as políticas de remuneração adequada promovidas, as quais _[Suj.] __visem ao oferecimento de salários suficientes para viabilizar melhores condições de vida,..."
M.B.L20/22.2023 qeSjPd	"Outrossim, faz-se mister destacar, como outra dificuldade a ser defrontada para combater a invisibilidade do trabalho de cuidadoras, na nação, a deficitária formação civil, que _[Suj.] __leva ao preconceito social."
M.B.L22/27.2023 qeSjPd	"Nesse contexto, pode-se citar o fato de que muitas escolas são ineficientes em promover uma maior conscientização acerca da importância dos serviços de cuidado desempenhado, principalmente, por pessoas do sexo feminino, o que provoca um panorama de desvalorização e de discriminação das profissionais que _[Suj.] , em grande parte das vezes, __são subjugadas por suas características fenotípicas."
M.B.L27/32.2023 qeSjPd	"Na linha desse raciocínio, cabe mencionar a 'Teoria da Coercitividade', do sociólogo Émile Durkheim, ao afirmar que, se o pensamento hegemônico defende determinada ideia, nesse caso, de que essas atividades de cuidado não são relevantes para o desenvolvimento do país e de que as mulheres que _[Suj.] __a praticam são inferiores, por questão de raça ou gênero, o povo tende a segui-la."
M.B.L32/36.2023 qeSjPd	"Portanto, com o fito de dar visibilidade ao trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil, o Governo Federal, pilar inicial da pátria, deve investir mais em políticas de remuneração adequada e justa, por meio da destinação de um maior erário, que _[Suj.] __deverá ser retirado do Produto Interno Bruto, correspondente ao fornecedor de capital para fins como esse."
M.B.L32/36.2023 qaSjPd M.B.L36/40.2023 qeSjPd	"Ademais, as Escolas, como agentes de socialização, precisam promover uma maior conscientização, mediante a elaboração de palestras e de debates, os quais _[Suj.] __informem a relevância desse ofício e da não discriminação das mulheres que _[Suj.] o __exercem , com o intuito de minimizar o preconceito."
M.P.L04/07.2023 qeSjPd	"Desde essa mudança de paradigma, o trabalho é visto como atividade que _[Suj.] __garante o progresso e a autossuficiência do homem, embora alguns ofícios, como as tarefas de cuidado realizadas por mulheres, ainda estejam suscetíveis à desvalorização e à invisibilidade."
M.P.L07/09.2023 qeSjPd	"Nessa perspectiva, destacam-se a histórica disparidade de gêneros e a desigualdade social como entraves que _[Suj.] __subalternizam o sexo feminino na contemporaneidade."

M.P.L14/18.2023 qeSjPd	"Em vista disso, as históricas convenções de gênero, que_[Suj.] __prescrevem à mulher a mera reprodução da vida e a realização de cuidados domésticos, ainda persistem na cultura e impedem a devida remuneração e o compartilhamento das tarefas realizadas no ambiente familiar."
M.P.L18/20.2023 qaSjPd	"Conseqüentemente, o trabalho de cuidado, o qual_[Suj.] __inclui cuidar de crianças e de pessoas com deficiência, é visto como natural e intrínseco ao cotidiano feminino, o que reitera a tese da filósofa francesa."
M.P.L22/25.2023 qeSjPd	"Assim, movimentos que_[Suj.] __almejam a igualdade de gêneros devem se mobilizar para impedir a persistente invisibilidade dos afazeres domésticos das mulheres."
M.P.L27/30.2023 qeSjPd M.P.L27/30.2023 qeODPd	"Articulada a esse contexto está a 'invisibilidade pública', conceito do psicólogo social Fernando Braga que_[Suj.] __denuncia o apagamento social e psicológico que_[Obj. Dir.] grupos economicamente vulneráveis sofrem __ na sociedade."
M.P.L44/46.2023 qeSjPd	"Dessa forma, a 'invisibilidade pública' que_[Suj.] __acomete mulheres e suas atividades será amenizada, propiciando maior dignidade trabalhista a elas, em conformidade à ética calvinista."
N.D.L03/06.2023 qaSjPd	"Nesse sentido, ela, ao longo da trama, assume uma posição identitária atravessada por questões de gênero e da própria sociedade corrente, as quais_[Suj.] __fomentam sentidos latentes de discriminação."
N.D.L37/41.2023 qaSjPd	"Isso ocorre, em grande medida, devido à cristalização das correntes opressoras, como o machismo basilar, nas competências pedagógicas nacionais, fato o qual_[Suj.], por exemplo, __toma das alunas o acesso educacional às vertentes libertadoras, mantencionando um modelo de educação tradicionalizado."
N.D.L41/43.2023 qaAdvPp	"Por conseguinte, o trabalho de cuidado feminino - enquanto forma de legado marginalizador - persiste em um cenário no qual_[Adj. Adv.] a equidade de gênero mostra-se pouco estimulada desde a sala de aula __."
P.S.L02/06.2023 qeSjPd	"No entanto, muitas brasileiras trabalhadoras de cuidado - mulheres que_[Suj.] __realizam alguma função doméstica ou cuidam de crianças e idosos - enfrentam desafios quanto à invisibilidade de seu ofício, revelando que a garantia constitucional não é vista na prática."
P.S.L10/13.2023 qeSjPd	"Isso porque, segundo o filósofo Thomas Hobbes, os indivíduos cedem a sua confiança ao Estado que_[Suj.] , em contrapartida,

	__ deve garantir os direitos básicos aos cidadãos, a exemplo de um trabalho formal."
P.S.L13/17.2023 qeSjPd P.S.L13/17.2023 qeSjPd	"Todavia, o conceito pensado por Hobbes contrasta com a realidade brasileira, uma vez que, infelizmente, não existem políticas públicas eficientes que _[Suj.] __exijam a remuneração correta e outros direitos trabalhistas às brasileiras que _[Suj.] , cotidianamente, __saem de suas casas para cuidar de membros de outras famílias ou realizar algum trabalho doméstico."
R.M.L01/04.2023 qeAdvPp	"Nos períodos de guerra mundial, em que _[Adj. Adv.] a ação masculina esteve valorizada pelas participações militares __, as mulheres mantiveram-se na perspectiva invisível, embora desempenhassem funções importantes de cuidados: de auxílio aos soldados feridos, de assistência aos filhos."
R.M.L24/27.2023 qeSjPd	"Entretanto, nota-se que a atuação feminina não apresenta uma narrativa que _[Suj.] a __evidencie e a __contemple integralmente, exemplificando a deficiente valorização das mulheres em âmbito social."
R.M.L27/30.2023 qeSjPd	"Concomitantemente, a participação privada - em espaços de cuidado - carece ainda mais da perspectiva valorativa, pois é preconizada pelas mulheres. Assim, verifica-se que a desigualdade de gênero, de maneira estrutural e histórica no país, é o sustentáculo que _[Suj.] __invisibiliza o trabalho das mulheres."
R.M.L30/33.2023 qeSjPd	"Portanto, considerando o trabalho de cuidado realizado pelas mulheres como um desafio que _[Suj.] __enfrenta a invisibilidade na sociedade, caminhos devem ser tomados a fim de elucidar o encargo feminino."
R.P.L03/06.2023 qeSjPd	"Com efeito, no Brasil não foi diferente, e, ainda hoje, existem desafios que _[Suj.] __precisam ser enfrentados para reduzir a invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no país, uma vez que esse grupo da sociedade permanece em situação de exclusão e subserviência no mercado trabalhista."
R.P.L07/09.2023 qaAdvPp	"Diante desse cenário, é fundamental compreender as causas desse revés, dentre as quais _[Adj. Adv.] a desigualdade social e o patriarcalismo enraizado na sociedade são fatores agravantes dessa problemática __."
R.P.L12/17.2023 qaAdvPp R.P.L12/17.2023 qeSjPd R.P.L12/17.2023 qeSjPd	"Nesse sentido, a escritora Carolina Maria de Jesus, em sua obra literária "Quarto de Despejo" , escrita em meados do século XX, traz uma denúncia social, com uma visão feminina de uma moradora da favela, na qual _[Adj. Adv.] retrata a invisibilidade das pessoas que _[Suj.] __vivem em regiões desprestigiadas pelo poder

	público e que _[Suj.] __ precisam se submeter a situações degradantes para conseguir sobreviver e não morrer de fome."
R.P.L20/23.2023 qeSjPd R.P.L20/23.2023 qeSjPd	"Assim, é fundamental que haja políticas públicas que _[Suj.] __ reconheçam a importância do trabalho de cuidado no país e tragam garantias para essa atividade que _[Suj.] __ será cada vez mais demandada com o envelhecimento da população."
R.P.L24/28.2023 qeSjPd	"Outrossim, salienta-se que o patriarcalismo enraizado na sociedade brasileira é outro fator que _[Suj.] __ contribui para a falta de visibilidade do trabalho de cuidado desempenhado pela mulher no país, sendo a desconstrução dessa cultura de inferioridade feminina mais um desafio a ser superado para solucionar esse gravame social."
R.P.L37/43.2023 qeSjPd R.P.L37/43.2023 qeSjPd	"Para tanto, o Congresso Nacional, por meio da elaboração de leis específicas, deve criar normas que _[Suj.] __ assegurem a visibilidade do trabalho de cuidado existente no país, executado majoritariamente por mulheres, com a regulamentação de direitos trabalhistas para essa categoria, a fim de que essas trabalhadoras possam ter uma vida digna, uma jornada legal de trabalho e uma remuneração justa que _[Suj.] lhes __ permita ter acesso à moradia, alimentação, saúde e lazer."
V.N.L01/03.2023 qeSjPd	"A canção ‘Se eu largar o freio’, do cantor Péricles, fala sobre a indignação de um homem que _[Suj.] não __ se sente mais amado por sua esposa, já que ela abandonou os afazeres domésticos."
V.N.L03/06.2023 cjoAdnPp	"Os versos do sambista não se limitam ao âmbito artístico, mas configuram um reflexo da triste realidade enfrentada por muitas mulheres brasileiras , cujo _[Adj. Adn.] trabalho de cuidado__ é invisibilizado em razão do machismo e da negligência governamental."
V.N.L13/15.2023 qeSjPd	"Na verdade, a concepção sobre o feminino excede a Biologia, uma vez que, em conformidade com Beauvoir, a função da mulher é imposta pela sociedade que _[Suj.] , por sua vez, __é majoritariamente machista."
V.N.L19/20.2023 qeSjPd	"Outrossim, a ineficiência da máquina pública é também um fator que _[Suj.] __ fomenta a perpetuação desse quadro alarmante."
V.N.L31/35.2023 qeSjPd	"Para isso, o Ministério da Educação, como órgão responsável por construir a mentalidade dos cidadãos, deve inclui, na Base Nacional Comum Curricular, a disciplina “tarefas domésticas”, de modo a orientar também os homens na realização desses trabalhos, a fim de reverter a mentalidade machista que _[Suj.] __ imper a."

V.N.L35/39.2023 qeSjPd	"Ademais, o governo federal, como instância máxima executiva, deve criar uma agenda econômica democrática, por intermédio da destinação de recursos voltados à remuneração das mulheres que _[Suj.] prestam serviços de cuidado, com a finalidade de valorizá-las e garantir a igualdade de oportunidades."
V.T.L16/18.2023 qeAdvPp	"Logo, enquanto o Estado não cumprir com os seus compromissos de garantir um trabalho em que _[Adj. Adv.] as mulheres sejam valorizadas __, elas continuarão delegadas à família."
V.T.L21/23.2023 qeSjPd	"Segundo relatório da ONU, o Brasil está entre os países mais desiguais do mundo, contexto que _[Suj.] impede , muitas vezes, acesso à saúde, frequência escolar e, até mesmo, emprego de qualidade."

Fonte: a autora (2025)